



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

# O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director : Carlos Sá Subdirector : José Manuel Reis Ano XIX 2ª série, n.º188 Junho 2004 Euros : 0.60



**CONSTRUÇÕES**

**Orlando Teixeira**  
 orteco@clix.pt  
 MADORRA - 253 871 298  
 FORJÃES - ESPOSENDE  
 FAX 253 877 439

## ELEIÇÕES EUROPEIAS

As eleições para o Parlamento Europeu, realizadas no último dia 13 de Junho, mostraram uma viragem da Europa à esquerda. Veja os resultados

nacionais e os valores apurados em Forjães nas páginas interiores. “O Forjanense” também lhe recorda os dados das quatro eleições anteriores.

Pág. 4

## FORJÃES RECEBE 80 MIL EUROS PARA OBRAS



Pág. 3

## NESTA EDIÇÃO:

### Notícias Locais

- Festival de folclore “Dança Lusa”
- Idosos fazem cruzeiro no Douro **pág. 2**
- Sanitários de S. Roque já funcionam
- Obras Paroquiais
- Pelo Jardim de Infância **pág. 3**
- Presidente da ACARF na CSIF Norte
- I Feira do Livro no CCF **pág.4**
- Revista “Nascente Escolar”
- Presidente da Câmara pode perder o mandato **pág. 5**

### DESPORTO

- Desporto Escolar **pág. 8**
- Comissão Administrativa do Forjães SC reeleita
- Torneio de Futebol de Salão **pág. 9**
- Natação **pág. 13**

### OPINIÕES

- Qual é a língua oficial em Portugal?
- Quem tem medo do FCP? **pág.11**

### ESPECIAL COMÉRCIO DE ESPOSENDE

págs. 12/13

### DIA 10 DE JUNHO

pág. 14

**Forjães**  
 15 anos de Elevação a Vila  
 1989-2004

Uma edição da ACARF / O Forjanense

Pág. 15

## 8ª CORRIDA DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS



Pág. 8



... o mais recente conceito de qualidade de vida!

**Quinta dos Teresinhas**  
CONDOMÍNIO FECHADO

Apartamentos • Vivendas em Banda • Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS  
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370



**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.

# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## ENCONTROS COM ESCRITORES E MUITA ANIMAÇÃO MARCAM FEIRA DO LIVRO DE ESPOSENDE

A Feira do Livro de Esposende, que decorreu de 4 a 13 de Junho, assumiu este ano um novo figurino. O Largo Fonseca Lima foi substituído pelo Largo Rodrigues Sampaio e os habituais stands deram lugar a tendas de maior dimensão. Esta alteração teve que ver, segundo o Presidente da Câmara, João Cepa, "com a dimensão que o evento assumiu este ano, quer em termos de participação das editoras - que este ano são 15 -, quer no que diz respeito à oferta cultural para estes dez dias", reforça o autarca. "Para além de inúmeras acções de dinamização, a edição deste ano da Feira do Livro ficou marcada pelos encontros com os escritores José Vaz, José Viale Moutinho e Porfírio da Silva", explicou João Cepa, continuando: "Este evento aconteceu poucos dias depois da Câmara Municipal ter promovido a "Semana da Educação", uma iniciativa que teve como objectivo traçar um diagnóstico no domínio da educação e que compreendeu a inauguração da Biblioteca Móvel e das Bibliotecas Escolares de Góios (Marinhas) e Forjães e a apresentação do projecto "Porque ler é importante". A aposta na educação é, segundo o presidente da Câmara, "fundamental para a construção de uma sociedade mais sadia e com melhores hábitos de leitura".

## "VII JORNADAS DO AMBIENTE" EM ESPOSENDE

Na sessão de abertura da sétima edição "Jornadas do Ambiente", um evento que é, para João Cepa, nada mais que o "culminar de 365 dias dedicados ao ambiente", o edil anunciou também novos projectos, nomeadamente a aposta forte na requalificação do Litoral, adiantando que, apesar de aguardar ainda a aprovação das candidaturas ao Plano Operacional do Ambiente, vai "lançar os concursos para a Requalificação da Praia da Couve, de Apúlia, e da Frente Ribeirinha de Esposende", cujos projectos já estão concluídos. O Presidente da Câmara anunciou ainda a abertura do concurso para a recuperação do Forte de S. João Baptista, o qual deverá ser transformado num Centro de Interpretação Ambiental.

Refira-se que a cerimónia contou também com a presença de Tentugal Valente, Administrador das Águas do Cávado e Luís Macedo, director da APPLE, que elogiaram o trabalho

A abertura da feira foi às 17h00 do dia 4, dia em que foi realizado um espectáculo pelo Centro de Formação Musical de Belinho. No sábado (Dia Mundial do Ambiente), à tarde, as crianças e jovens puderam participar no Atelier de Reutilização e a noite foi de folclore. O escritor José Vaz encontrou-se com os esposendenses pelas 14h30 de Domingo, um momento que foi seguido da encenação do seu conto "As Lágrimas são Netas do Mar".

Animação pinta-faces e teatro de fantoches preencheram a agenda de segunda e terça-feira e na quarta, pelas 10h30, Esposende recebeu a visita do escritor José Viale Moutinho. À noite, o recinto da Feira foi abrihantado com uma noite de Fado.

A animação de quinta e sexta-feira esteve a cargo do Grupo Cantares do Cávado e da Orquestra Ligeira Amizade.

Para que os amantes do futebol não deixassem de visitar a Feira do Livro, por causa da realização dos jogos do Euro, a Câmara Municipal disponibilizou um espaço, no recinto, para que pudessem assistir, no sábado, à transmissão dos jogos Portugal-Grécia e Espanha Rússia e, no domingo, dia de encerramento da Feira, à transmissão do jogo Suíça-Croácia.

das entidades envolvidas na acção da limpeza e realçaram a importância das iniciativas levadas a cabo pela Autarquia na área do ambiente, nomeadamente das "Jornadas do Ambiente", um projecto que deve continuar. Fernando Pilar optou pelas imagens para dar a conhecer o trabalho realizado e projectou um filme onde era visível o esforço depositado pelos bombeiros voluntários na acção de limpeza que decorreu ao longo dos últimos dois meses, período que permitiu às equipas no terreno retirar toneladas de lixo do leito do rio.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, aproveitou a sessão de abertura das "Jornadas do Ambiente" que arrancaram hoje e decorrem até Terça-feira, para fazer alguns desabafo relativamente ao Ministério do Ambiente e anunciar novo projectos.

## Estabelecimentos escolares/sociais de Forjães em exposição

O programa das "Jornadas do Ambiente" terminou com uma visita às exposições patentes no Largo Rodrigues Sampaio e o Auditório Municipal foi palco do Seminário "Agenda e Acção 21 Local".

A acção "Ambiente Sem

Limites" e "O Ambiente Não Tem Idade", actividades que envolvem as instituições concelhias, entre os quais as escolas e associações sociais de Forjães, e a "Feira das Flores", foram outros dos eventos integrados num vasto programa.

## I FESTIVAL DE FOLCLORE "DANÇA LUSA"

Forjães presente: Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Meira do Rio

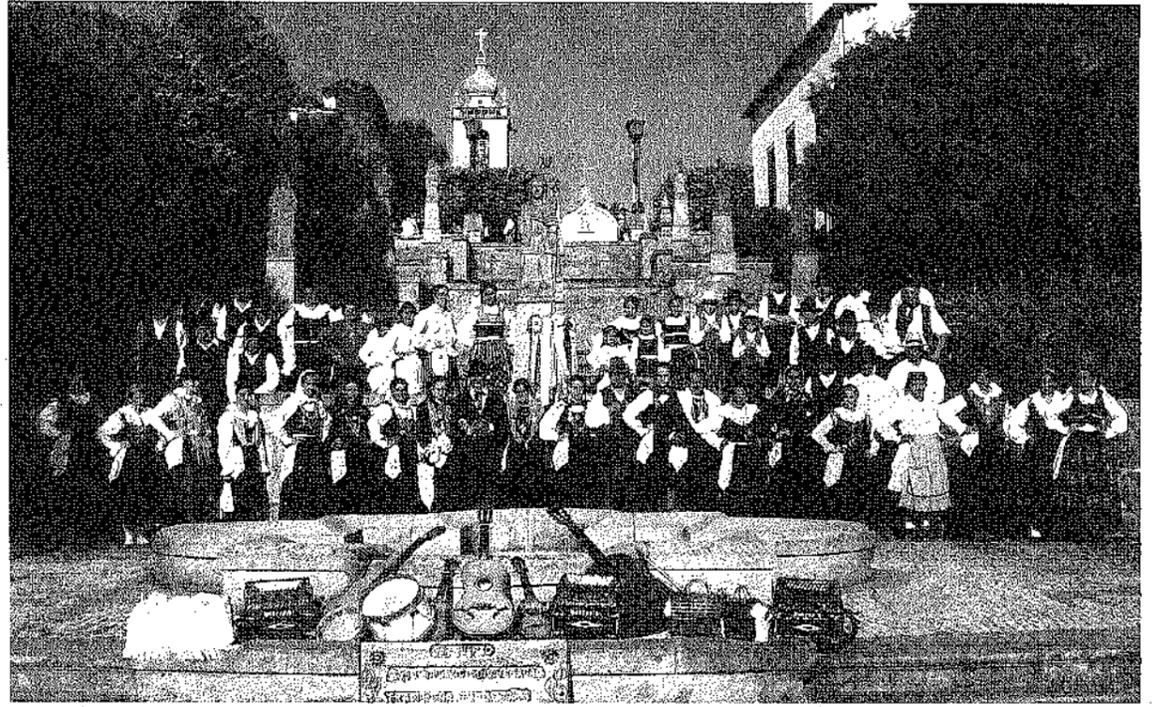
Decorreu, em Esposende, durante o fim-de-semana de 22 de Maio, o I Festival de Folclore - Dança Lusa, uma organização da Estrelato e Dynamicsports.

O certame, que decorreu no Largo dos Bombeiros, contou com a actuação de 11 grupos folclóricos, oriundos de diversos pontos do país,

tendo Forjães sido representado pelo Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, abaixo apresentado (foto no escadório de Staª Marinha). Apesar de convidado, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães não esteve presente.

Destaque, para além do folclore, para a mostra de gastronomia e

artesanato regional, que cada um dos grupos presentes divulgou, onde Forjães marcou pontos com as tradicionais cestas em junco, laboriosamente executadas pela Mena do Rio. O seu expositor foi dos mais visitados, tendo os presentes reconhecido o primor da sua arte.



## 74 IDOSOS DO CONCELHO DE ESPOSENDE REALIZAM CRUZEIRO NO RIO DOURO

Um grupo de 74 idosos, entre os quais alguns de Forjães, realizou, pela primeira vez, um cruzeiro no rio Douro. A viagem até à Régua foi em 26 de Maio e foi promovida pela Câmara Municipal no âmbito da iniciativa "À Descoberta de Portugal", que integra o Programa de actividades para a Terceira Idade da Autarquia.

O ponto de partida foi pelas 7 horas, junto à igreja Matriz de Esposende. Durante o percurso os

idosos tiveram a oportunidade de tomar o pequeno-almoço e almoço a bordo do barco, ao mesmo tempo que desfrutaram da beleza única da paisagem. Já na Régua, os idosos conheceram a Quinta das Caves de Santa Marta, onde tiveram o privilégio de participar numa prova de vinhos.

No regresso, a viagem realizou-se de comboio, até à Estação da Campanhã, no Porto.

Recorde-se que a iniciativa "À

Descoberta de Portugal" nasceu com o objectivo de dar a conhecer o património cultural e natural de algumas regiões nacionais e Arquipélagos, e proporcionar, aos idosos, momentos de convívio e animação, de forma a quebrar o isolamento social.

Ponte de Lima, Guimarães, Lamego, e as ilhas da Madeira, Porto Santo e Terceira foram alguns dos Locais já visitados pelos idosos do concelho

## "ESPOSENDE EM MOVIMENTO" DURANTE SETE DIAS

Futebol, Andebol, Estafetas, Velocidade, Salto em Comprimento, Jogos Lúdicos, Capoeira e muito mais puseram 1500 crianças, jovens, adultos e idosos em grande actividade desportiva.

A Câmara Municipal de Esposende arrancou, no dia 3 de Junho, com a iniciativa "Esposende em Movimento". Durante sete dias, crianças, jovens, adultos e idosos não pararam. Ao todo foram cerca de 1500 os participantes que a Autarquia conseguiu mobilizar para o estádio Padre Sá Pereira e para o complexo Desportivo de Marinhas.

As várias actividades, que foram desde futebol, andebol, estafetas, passando pela velocidade, salto em comprimento e os jogos lúdicos, envolveram participantes das 15 freguesias do concelho e de todas as faixas etárias. De realçar que o evento contou com a adesão de mais de 1000 participantes em escalões de formação, ou seja, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade.

No dia 3 entre, as 15h00 e as 16h30, foi a vez dos mais velhos mostrarem que o "Desporto Não Tem Idade". Ao todo foram cerca

de 120 idosos do concelho que pisaram o relvado do Estádio Padre Sá Pereira, para participar em jogos lúdicos, praticar capoeira e realizar trabalhos de natureza ambiental. Mas a esta iniciativa juntaram-se 80 crianças dos ATLS da Santa Casa da Misericórdia de Fão e Esposende.

No dia 4 realizou-se o encontro final das "Mini-Olimpíadas", uma iniciativa que decorreu durante todo o dia, no Estádio Padre Sá Pereira, e contou com a participação de 350 alunos das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho. Aqui foram disputados desportos colectivos como futebol, andebol e estafetas, e desportos individuais como velocidade e salto em comprimento.

Já no sábado, o Estádio Sá Pereira encheu-se de animação, onde para além de insufláveis e muitas actividades decorreu a final do "Campeonato Concelhio de Futebol Infantil" que o Forjães SC venceu, e, ainda, um "Festival de

Andebol Feminino de Formação". Dos 7 aos 12 anos foram cerca de 300 atletas que passaram pelo campo de futebol na tarde deste dia.

O domingo foi dos adultos. Da parte da tarde, no Estádio Padre Sá Pereira foram apurados os vencedores dos "Campeonatos Concelhios de Futebol de 5" (seniores masculinos e femininos), uma prova que contou com a participação de 280 atletas de 10 freguesias do concelho.

Nos dias 7, 8 e 9 de Junho foi a vez de serem disputados os campeonatos federados nos escalões de Iniciados, Juvenis e Juniores, no âmbito da "Taça Amizade". Com a participação de todas as equipas do concelho, esta actividade realizou-se no Estádio Padre Sá Pereira e no Complexo Desportivo de Marinhas, das 20h00 às 23h00. Este encontro reuniu 290 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos de idade.

# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## Forjães recebe 80 mil euros da Autarquia para obras

A Câmara Municipal de Esposende vai transferir 80 mil euros para a Junta de Freguesia de Forjães com vista à pavimentação de vias de comunicação.

As Ruas José da Quinta, da Tomada, do Agrelo, do Lugar da Velha, da Fábrica, da Agra, a Rua dos Ferreiros e as Travessas da Rua da Madorra, do Barrouco e das Giestas são os 10 arruamentos a intervir e que depois de

problemas mais sensíveis para a população, como é, de facto, este das vias de comunicação.

Apesar de nos últimos anos se ter verificado na vila de Forjães um progresso no calcetamento de muitas vias, a existência de um número significativo de arruamentos em terra batida ainda era uma realidade.

"Com este conjunto de intervenções que abrangem vários



pavimentados vão permitir uma melhor circulação da população pela freguesia.

Para o efeito a Câmara Municipal celebrou um protocolo de delegação de competências com a Junta de Freguesia, no sentido de ser esta autarquia local a realizar as obras, para que decorram no mais breve curto espaço de tempo e não causem incómodos à população.

Com esta verba atribuída pela Câmara Municipal, Sílvio Abreu, presidente da Junta de Freguesia espera poder "resolver um dos

lugares, a freguesia que é muito dispersa ficará com 90% das vias de comunicação com o problema de pavimentação resolvido.

Os trabalhos já arrancaram, estando já concluída a pavimentação da Rua da Fábrica e da Travessa da Mandorra", adianta ainda Sílvio Abreu.

No âmbito do protocolo celebrado, a Câmara Municipal vai ainda durante o presente ano transferir para a Junta de Forjães 30 mil euros, sendo a parte restante entregue ao longo do próximo ano.

## PELO JARDIM DE INFÂNCIA DE FORJÃES...

### ...VISITA AO PLANETÁRIO DE ESPINHO...

As mais de 60 crianças do Jardim de Infância visitaram, no passado dia 18 de Maio, o centro multiméios em Espinho-Porto. Aí puderam observar no moderno e magnífico planetário de Espinho, um filme "A zanga da lua", que descreve de forma sucinta alguns aspectos interessantes da astronomia, em geral.

Foi um momento marcante e inesquecível para todos os participantes

### ... VISITA À QUINTA SANTO INÁCIO...

Esta visita pedagógica decorreu no dia 28 de Maio, da parte da tarde.

A Quinta Sto Inácio localiza-se em Avintes-Gaia, proporcionando principalmente aos mais novos múltiplos contactos com animais domésticos.

É uma quinta de carácter pedagógico, pretendendo também dar a conhecer como alguns legumes e frutos chegam às nossas casas, o seu ciclo completo, desde a germinação até ao produto final.

Uma visita muito interessante. A não perder.

### ... VISITA AO ZOO DA MAIA...

Foi no passado dia 9 de Junho que algumas crianças puderam ver ao vivo (e tão perto, na cidade da Maia, a escassos 40 km!...) alguns animais selvagens. Neste jardim zoológico (bem organizado, muito asseado) podem-se ver zebras, felinos (puma, jaguar, leão, tigre, leopardo...), hipopótamos, macacos, avestruzes, crocodilos, ...

Neste parque também se pode visitar um reptilário, assistir a um espectáculo de focas (leões marítimos) e ainda entrar dentro de uma boneca gigante, pedagógica da anatomia humana.

## OBRAS PAROQUIAIS

Depois da recuperação dos marcos envolventes do cruzeiro situado em frente à antiga sede da Junta, no Largo da Santa, o Conselho Económico e Pastoral procedeu à estabilização do cruzeiro situado em frente à capela de Nossa Sr.ª das Graças. Este templo foi também beneficiado ao nível do telhado e cornijas, por forma a pôr cobro às infiltrações de humidade que se faziam sentir.

Igual tratamento de impermeabilização está a ser operado na capela de S. Roque, prevendo-se, simultaneamente, a substituição de todo o telhado.

Para o início do mês de Julho está agendada uma sessão pública, para apresentação do projecto para a construção de uma capela mortuária, nos terrenos do novo adro, adjacentes à igreja paroquial. Sobre este assunto daremos mais pormenores na próxima edição.



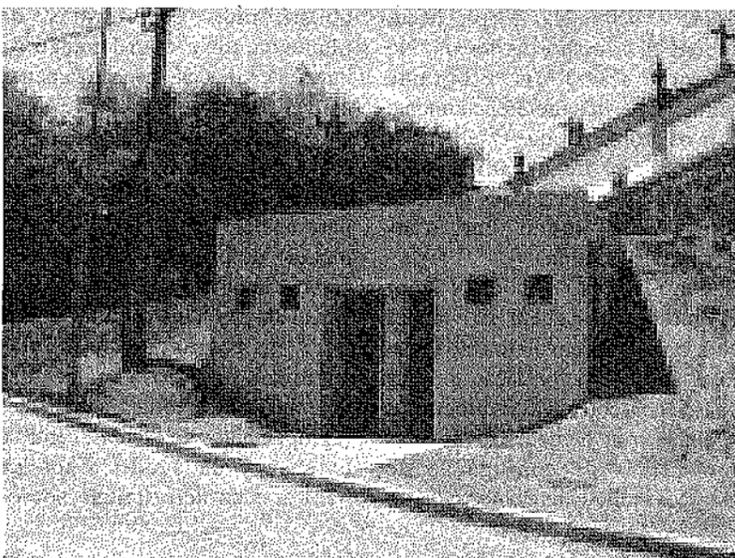
## SANITÁRIOS DO LARGO DE S. ROQUE JÁ ESTÃO CONCLUÍDOS.

"Tratou-se de um investimento da Câmara Municipal de Esposende da ordem dos 27 mil euros que vem colmatar uma lacuna na freguesia" refere Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Junta local, justificando: "Neste espaço existiram em tempos uns sanitários, mas foram destruídos com a remodelação do largo".

"A construção dos sanitários era um desejo há muito sentido pela população", sublinha ainda o presidente da Junta que se congratula com mais este melhoramento na sua freguesia:

"Atendendo à importância do largo, um espaço onde se realiza a feira quinzenal e que é muito procurado para a realização de festas e encontros, era muito importante a existência de uns sanitários de apio."

Situados na zona Norte do parque, próximos da capela, os sanitários foram construídos com materiais escolhidos a pensar numa maior durabilidade das instalações e sempre com a preocupação de os integrar de forma harmoniosa com a sua envolvente.



## DÉCIMAS SÉTIMAS JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES



Décimas Sétimas  
Jornadas Culturais  
de Vila das Aves

### Edição do Forjanense P.e. Fernando Abreu

Foi ofertado à ACARF/O FORJANENSE, o livro "Décimas Sétimas Jornadas Culturais de Vila das Aves", edição da responsabilidade do pároco, o forjanense Fernando de Azevedo Abreu.

A obra, com 375 páginas, que se reporta aos acontecimentos organizados em Outubro de 2003, apresenta os textos e fotos relativos às conferências então produzidas, onde se destacam "Televisão, família e escola", "Escutismo- uma mais valia para a sociedade?" e "Qualificação e certificação das respostas sociais", tema enquadrado na comemoração do Dia Mundial para a Terceira Idade.

Naturalmente mais próxima dos avenses, a obra, dada a pertinência das comunicações, encontra-se disponível para consulta na biblioteca da ACARF.



O FORJANENSE

# NOTÍCIAS LOCAIS E REGIONAIS - ELEIÇÕES EUROPEIAS

## PSD/CDS-PP vence em Forjães. PS ganha país.

No passado dia 13 de Junho, 18 dos 25 estados membros da União Europeia foram a votos para eleger os seus representantes no renovado Parlamento. Os resultados finais, entre os países que votaram neste dia e os que já o haviam feito previamente, mostram, claramente, um rumo à esquerda da Europa, tal como aconteceu em Portugal.

Entre nós, a nível nacional, o grande vencedor foi o Partido Socialista, com 44,5% dos votos, contra os 33,2 alcançados pela coligação "Força Portugal", do PSD e do CDS-PP. Também o CDU (Coligação do Partido Comunista e Os Verdes) e o Bloco de Esquerda melhoraram os seus resultados.

Em Forjães, o PSD venceu o PS, de acordo com os valores abaixo apresentados. "O Forjanense" mostra-lhe também os resultados, relativos a Forjães, dos anteriores actos eleitorais para o Parlamento Europeu.

| Data da eleição | Nº de inscritos | Nº de votantes | Abstenção | Branco | Nulos | PPD PSD | P S    | C D S  | C D U | P R D | P D C | P P M | P S R | M D P | P C R | P C T P |
|-----------------|-----------------|----------------|-----------|--------|-------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 19/07/87        | 1814            | 1421           | 393       | 27     | 29    | 749     | 232    | 204    | 77    | 35    | 17    | 16    | 11    | 10    | 7     | 4       |
| Percentagem     |                 | 78.34%         | 21.66%    | 1.90%  | 2.04% | 52.71%  | 16.33% | 14.36% | 5.42% | 2.46% | 1.20% | 1.13% | 0.77% | 0.70% | 0.49% | 0.28%   |

| Data da eleição | Nº de inscritos | Nº de votantes | Abstenção | Branco | Nulos | PPD PSD | P S    | C D S  | C D U | M D P | P P M | U D P | P C T P | P D C | P S R | P O U S |
|-----------------|-----------------|----------------|-----------|--------|-------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|---------|-------|-------|---------|
| 18/06/89        | 1893            | 962            | 931       | 28     | 19    | 395     | 189    | 169    | 84    | 9     | 13    | 15    | 9       | 13    | 8     | 6       |
| Percentagem     |                 | 50.82%         | 49.18%    | 2.91%  | 1.98% | 41.06%  | 19.65% | 17.57% | 8.73% | 0.94% | 1.35% | 1.56% | 0.94%   | 1.35% | 0.83% | 0.62%   |

| Data da eleição | Nº de inscritos | Nº de votantes | Abstenção | Branco | Nulos | PPD/ PSD | P S    | CDS/ PP | PCP/ PEV | P S R | P D A | M P T | P X X I | P S N | U D P | M U T | PCTP/ MRPP | P P M |
|-----------------|-----------------|----------------|-----------|--------|-------|----------|--------|---------|----------|-------|-------|-------|---------|-------|-------|-------|------------|-------|
| 12/06/94        | 2065            | 693            | 1372      | 15     | 12    | 265      | 207    | 144     | 32       | 6     | 3     | 2     | 2       | 2     | 2     | 1     | 0          | 0     |
| Percentagem     |                 | 33.56%         | 66.44%    | 2.16%  | 1.73% | 38.24%   | 29.87% | 20.78%  | 4.62%    | 0.87% | 0.43% | 0.29% | 0.29%   | 0.29% | 0.29% | 0.14% | 0%         | 0%    |

| Data da eleição | Nº de inscritos | Nº de votantes | Abstenção | Branco | Nulos | PPD/ PSD | P S    | CDS/ PP | PCP/ PEV | PCTP/ MRPP | B.E.  | M P T | P P M | P S N | P O U S |
|-----------------|-----------------|----------------|-----------|--------|-------|----------|--------|---------|----------|------------|-------|-------|-------|-------|---------|
| 13/06/99        | 2132            | 838            | 1294      | 7      | 10    | 350      | 338    | 67      | 37       | 10         | 6     | 4     | 4     | 3     | 2       |
| Percentagem     |                 | 39.31%         | 60.69%    | 0.84%  | 1.19% | 41.77%   | 40.33% | 8.00%   | 4.42%    | 1.19%      | 0.72% | 0.48% | 0.48% | 0.36% | 0.24%   |

| Data da eleição | Nº de inscritos | Nº de votantes | Abstenção | Branco | Nulos | PPD/ PSD/ CDS/ PP | P S    | PCP/ PEV | PCTP/ MRPP | B. E. | P D A | M P T | P P M | P N D | P N R | P H   | M D   |
|-----------------|-----------------|----------------|-----------|--------|-------|-------------------|--------|----------|------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 13/06/04        | 2216            | 1085           | 1131      | 30     | 20    | 483               | 421    | 52       | 20         | 27    | 2     | 2     | 2     | 8     | 2     | 7     | 9     |
| Percentagem     |                 | 48.96%         | 51.04%    | 2.76%  | 1.84% | 44.47%            | 38.83% | 4.79%    | 1.84%      | 2.49% | 0.19% | 0.19% | 0.19% | 0.36% | 0.19% | 0.65% | 0.83% |

### CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO SOCIAL INTER FREGUESIAS (CSIF) DE ANTAS, FORJÃES E VILA-CHÃ

Presidente da ACARF na CSIF - Norte

No âmbito do processo de implementação da Rede Social no Concelho vão constituir-se Comissões Sociais Inter-Freguesias, ao abrigo da Resolução de Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de Novembro, que pretende fomentar a formação de redes de apoio social de âmbito local.

Com este propósito realizou-se uma reunião de preparação da constituição da Comissão Social Inter-Freguesias de Antas, Forjães, e Vila-Chã, no passado dia 25 de Maio (terça-feira), no Centro Cultural de Forjães.

O Programa da Rede Social centra a sua esfera de actuação na criação de condições para a resolução mais eficaz dos problemas sociais nos territórios locais. No entanto, sendo um Programa estruturante, lida preferencialmente com os problemas que emergem da necessidade de organização e articulação das entidades que têm intervenção social em áreas territoriais definidas.

As Comissões Sociais Inter-Freguesias prosseguem actividades com vista ao desenvolvimento social local através da formação de uma consciência colectiva dos problemas sociais, com o recurso a formas inovadoras de conjugação de esforços individuais e colectivos, no

sentido de definição de prioridades, de uma planificação integrada, e da avaliação das políticas sociais e das estratégias de intervenção para uma maior eficácia na erradicação da Pobreza e da Exclusão Social.

A importância deste programa na condução de um processo de integração social mais participado e eficaz justifica a mobilização e o envolvimento de todos, com vista ao desenvolvimento social.

O desenvolvimento da Rede Social traduz-se na criação de estruturas organizativas específicas, previstas na Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, o Conselho Local de Acção Social e as Comissões sociais de Freguesia, constituindo plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social, respectivamente, a nível concelhio e de freguesia.

No dia 22 de Janeiro de 2004 realizou-se uma reunião com os autarcas locais e o Núcleo Executivo para análise de uma proposta de modelo de constituição das CSIF elaborada pelo Núcleo executivo e apreciada pelo Presidente do CLAS. Esta proposta baseou-se nos seguintes critérios: análise das delimitações territoriais já existentes (agrupamentos de escolas, centro e extensões de saúde, tipos de habitat); características sócio-

gráficas do concelho (população residente e por freguesia e dimensão das freguesias); cobertura das freguesias por equipamento social.

Da análise da proposta e tendo em conta algumas especificidades locais resultou a seguinte configuração territorial para a constituição das CSIF:

- CSIF: Antas, Forjães, Vila-Chã
- CSIF: Belinho, Mar, Marinhas
- CSIF: Curvos, Palmeira, Gemeses, Gandra, Esposende
- CSIF: Fão, Apúlia, Fonte Boa, Rio Tinto

Durante o ano de 2004 serão implementadas as seguintes Comissões em fase de projecto-piloto:

- CSIF de Antas, Forjães, Vila-Chã;
- CSIF de Fão, Apúlia, Fonte Boa e Rio Tinto.

Na CSIF constituída pelas freguesias de Antas, Forjães e Vila-Chã, realizou-se no C.C. de Forjães, no passado dia 7 de Junho, uma reunião, sendo eleito o coordenador do grupo, o representante das IPSS, José Salvador Ribeiro, Presidente da ACARF. Definiu-se ainda que a sede deste núcleo funcionará no Centro Cultural de Forjães, tendo-se ainda atribuído/baptizado como CSIF-Norte.

### 1ª FEIRA DO LIVRO NO CENTRO CULTURAL DE FORJÃES (C.C.F.)

A Junta de Freguesia de Forjães vai realizar este ano, durante o mês de Julho, de 10 a 17, pela primeira vez, a "1ª FEIRA DO LIVRO".

Este evento irá decorrer no espaço exterior do Centro Cultural Rodrigues de Faria, e contará com animação musical nos dias antecedentes às festividades de S.ª Marinha.

A abertura coincidirá com o lançamento de uma obra literária, por parte da Junta de Freguesia, no próximo dia 10 de Julho, que engloba todos os autores forjanenses que editaram livros até à data de hoje.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE INAUGURA SÉTIMA ETAR DO CONCELHO

O concelho de Esposende assistiu à inauguração de mais uma Estação de Tratamentos de Águas Residuais (ETAR). O dia 10 de Junho, Dia de Camões, foi o dia escolhido pelo Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, para proceder à inauguração da ETAR de Curvos, o sétimo equipamento desta natureza existente no município. A sessão solene realizou-se às 10h45 na sede da Junta de Freguesia de Curvos, seguindo-se depois pelas 11h30 a inauguração da ETAR.



## O FORJANENSE

"O Forjanense" encontra-se a venda em Forjães e Esposende.

Forjães :

- Papelaria Moderna (Centro Comercial 2 Rosas)

- Café Novo

Esposende :

- Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)

# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## PRESIDENTE DA CÂMARA EQUACIONA POSSIBILIDADE DE ABOLIR ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA

**CME aguarda parecer da ACICE e da Junta de Freguesia de Esposende**

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, está a equacionar a possibilidade de abolir o Estacionamento de Duração Limitada na cidade de Esposende, tendo solicitado à Associação Comercial e Industrial do Concelho (ACICE) e à Junta de Freguesia de Esposende um parecer sobre o assunto.

Num ofício dirigido aos presidentes destes dois organismos, João Cepa recorda que "a Câmara Municipal de Esposende iniciou no ano de 1998 o processo de implementação, na cidade de Esposende, do Estacionamento de Duração Limitada, a pedido da Associação Comercial e Industrial e dos próprios comerciantes". "Entendia este organismo, assim como os seus associados, que esta seria a melhor forma de facilitar o estacionamento no centro da cidade àqueles que tinham necessidade de

se deslocar aos estabelecimentos", acrescenta ainda o presidente da Câmara Municipal no documento enviado a José Faria e José Felgueiras.

No entanto, presentemente as maiores críticas e contestação a este tipo de estacionamento vêm, segundo João Cepa, "precisamente dos empresários do comércio, que entendem que os seus clientes são prejudicados por serem obrigados a pagar o estacionamento nas zonas dos estabelecimentos comerciais" e, por isso, não coloca de parte a hipótese de acabar com este tipo de estacionamento na cidade. No entanto, antes de tomar uma decisão sobre o assunto, o autarca entendeu ouvir a opinião dos líderes da ACICE e da Junta de Freguesia de Esposende sobre se deverá a Câmara Municipal abolir o Estacionamento de Duração Limitada e em que arruamentos.

## PRESIDENTE DA CÂMARA EM RISCO DE PERDER MANDATO

**João Cepa mostra-se tranquilo**

Há cerca de três anos, João Cepa, presidente da Câmara Municipal de Esposende, viu-se envolvido numa polémica, originada pela construção do novo complexo desportivo de Fão.

No ano de 2001, a autarquia promoveu a construção do complexo desportivo do Fão Futebol Clube em terrenos situados no Pinhal de Ofir, então considerados Reserva Agrícola Nacional. A obra veio a parar, por indicação do Ministério do Ambiente, sendo agora o autarca acusado, pelo Ministério Público

(MP), de não ter embargado uma obra, que conhecia, construída sem licença em terrenos onde não era permitida qualquer edificação.

Perante o pedido apresentado pelo MP, para que lhe seja retirado o mandato, conforme relatório da IGAT (Inspeção-Geral da Administração do Território), João Cepa diz-se tranquilo, garantindo ter agido de boa-fé. Afirmar ainda confiar na Justiça Portuguesa, pelo que está, diz, completamente tranquilo em relação à decisão que vier a ser tomada.

## CME E ESPOSENDE SOLIDÁRIO ENTREGAM MAIS UMA CASA A FAMÍLIA CARENCIADA

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, e o Presidente da Associação Esposende Solidário, Manuel Ribeiro, procederam à entrega da chave de mais uma habitação recuperada, no passado dia 1 de Junho.

À sua espera, pelas 17h30, no lugar de Criad, em Apúlia, esteve a família de Amélia Moreira Baptista, viúva de 44 anos, constituída por mais sete pessoas.

Refira-se que a habitação é constituída por sala, cozinha, quatro quartos e duas casas de banho, tendo a sua recuperação sido iniciada em Dezembro do ano passado. A obra custou cerca de 32 mil euros e foi financiada no âmbito do Projecto "Continuar na solidariedade", por verbas do Rendimento de Inserção Social e contou, ainda, com o apoio da Junta de Freguesia de Apúlia.



## NOVO NÚMERO DA REVISTA "NASCENTE ESCOLAR"

Dando continuidade ao seu projecto, o Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva lançou a 1ª edição (2003/2004) da sua revista "Nascente Escolar".

No seu editorial, o Presidente



Revista do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva - Ano lectivo 2003/2004 - 1ª Edição

da Comissão Executiva falava de limitações e do desejo de não desiludir.

Compreende-se a modéstia, mas nunca constituirá uma desilusão a aventura da dinamização, o desafio da criação de espaços de partilha e reflexão. Quanto às limitações, o seu reconhecimento é apenas a demonstração da vontade de fazer sempre melhor, na certeza de que só querem pouco ou nada faz se arvora o dom da infalibilidade.

O Forjanense endereça os parabéns à equipa coordenadora e a todos os que colaboraram em mais esta iniciativa de levar a escola a toda a comunidade.

[www.acarf.pt](http://www.acarf.pt)

**O FORJANENSE**

[acarf@clix.pt](mailto:acarf@clix.pt)

## XXII FESTIVAL DE FOLCLORE CIDADE DE LISBOA

Promovido pelo Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Minho, decorreu, no dia 16 de Maio,

o facto de nele participar o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães e de a foto,



na capital portuguesa, o XXII Festival de Folclore Cidade de Lisboa.

O evento, que decorreu no Parque dos Eucaliptos, em Benfica, não seria notícia entre nós, não fosse

que serve de promoção do mesmo, e que apresenta o Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Minho (Lisboa), ter sido tirada em frente à nossa Igreja.

## Presidente da Câmara Municipal preocupado com circulação automóvel na Zona de Ofir

**Câmara Municipal de Esposende solicita à Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende reforço de sinalização e fiscalização.**

Com o aproximar de mais uma época balnear, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, está preocupado com o habitual aumento dos problemas de circulação automóvel junto à Praia de Ofir.

"Nos últimos anos, têm-se registado vários problemas decorrentes não só do aumento considerável de tráfego, mas essencialmente dos péssimos hábitos de estacionamento dos frequentadores da zona, que não respeitam a sinalização existente", sublinha João Cepa, que vê na realização do Euro um agravar do problema: "Com a realização, durante os meses de Junho e de Julho deste ano, do Campeonato da Europa de Futebol, é bem provável que estes problemas aumentem na proporção do número de

frequentadores da Praia de Ofir".

Face a esta situação, o presidente da Câmara Municipal entende que "é necessário implementar medidas de forma a serem minimizadas os problemas provocados, essencialmente no acesso de veículos prioritários à zona de praia e no acesso dos moradores às suas habitações".

Depois de discutir o assunto com a Guarda Nacional Republicana, João Cepa entendeu solicitar o apoio da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende "no reforço de sinalização na Zona de Ofir e na contratação de um reboque para a época balnear", uma vez que considera este o meio eficaz de apoio à fiscalização, "não só na resolução rápida de situações de obstrução de trânsito, mas também pela dissuasão de prevaricação".

PUBLICIDADE



**Vila Pão**

Pastelaria - Pão Quente - Pizzaria - Café - Gelataria

Tlm: 964 816 809

Rua da Santa lojas T e U - Forjães - Esposende

Confeitaria



**marbela**  
BOMBONARIA

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE




MANUTENÇÃO DE FROTAS  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS

|          |   |               |   |                 |  |
|----------|---|---------------|---|-----------------|--|
| mecânica | mecânica geral<br>rectificação de discos e cubos de trações | electricidade | sistema eléctrico<br>baterias / auto rádios / som         | ar condicionado | sistemas anterior e actual de<br>carregamento e reciclagem<br>(PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS) |
| chaparia | banco de alinhamento<br>de chassis                          | pneus         | venta, montagem,<br>calibragem                            |                 |  |
| pintura  | estufas de pintura<br>afinação de cor computadorizada       | manutenção    | limpeza de interiores e exteriores<br>lavagem de castelos |                 |  |

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**SOLUÇÕES  
PALAVRAS CRUZADAS**

**HORIZONTAIS:**

1º trama; falar = 2º aura; v; rato = 3º fa; miolo; as = 4º uso; ola; are = 5º l; um; a; or; o = 6º aventurar = 7º a; ia; a; a.d.; p = 8º mar; ira; opa = 9º e.t.; brita; ui = 10º lota; a; mear = 11º alar; pausa =

**VERTICAIS:**

1º taful; amela = 2º ruas; a; atol = 3º ar; ouvir; ta = 4º m.a.m.; mea; bar = 5º a; io; n; ir; a = 6º volataria = 7º f; la; u; a.t.; p = 8º aro; ora; ama = 9º la; arado; eu = 10º atar; r; puas = 11º róseo; paira =



**O FORJANENSE**

**PANIFORJÃES**

Padaria Unipessoal, Lda  
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,  
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
Lugar da Madorra **253 87 15 94**  
4740 Forjães



**THE KIDS CLUB**  
English is Fun!

A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!

Inscrição os seus filhos no  
The Kids Club- Pólo de Forjães (ACARF).  
Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!  
Inscrições na ACARF. Início em Outubro.

**CASA PEREIRA**

Drogas - Ferragens, etc  
Tudo para a Casa e Jardim

Telef. 253 87 17 19  
4740 Forjães



**ALTA MIRA**  
Moda Jovem

de José Manuel da Costa Torres

\* Qualidade invejável  
\* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães  
Telef 253 87 16 87

Visite-nos



**ALUMIFOR**

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º 75  
4740 - 011 Antas - Esposende  
Telf. - 253 877 847  
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo  
Gerente



**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
Embalagens

Embalagens e outros artigos de  
Cartão Canelado em qualquer  
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30  
APARTADO 430 4754-909 Barcelos  
csbraz@mail.telepac.pt



**REVILAB**  
fotografia

de Basília da Rocha Lima

Centro Comercial Duas Rosas Loja 4 - rés/chão Tel. 253 877 102  
Avenida Santa Marinha Loja 2 - 1.º Andar Tel. 253877 102  
4740 Forjães - Esposende Telem. 96 50 58 762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

\*Fotos tipo passe \*Reportagens \*Comunhões  
\*Fotos sem estúdio \*Casamentos \*Baptizados, etc.



**CAFÉ NOVO**  
de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar  
Distribuidor PANRICO  
AGENTE TOTOLOTO  
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46  
4740 Forjães



**DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.**

Obras Públicas Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 2568

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães - Esposende  
Tel/Fax : 253 872 429 / 253 87 71 37  
Telemóvel 93 72 44 793

# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## II FEIRA DE SOLIDARIEDADE

ACARF e Lar de Stº António presentes

Com o objectivo de divulgar e promover o excelente trabalho desenvolvido pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) no apoio à comunidade nas suas várias valências que integram crianças e idosos, a Câmara Municipal de Esposende organizou a "II Feira de Solidariedade".

A cerimónia de abertura contou

instituições do Concelho de Esposende.

Este evento decorreu entre os dias 17 e 20 de Junho e pretendeu estimular o intercâmbio de ideias e projectos, de modo a contribuir para a articulação de abordagens inter-institucionais e, ainda, perspectivar a intervenção social pelas diferentes realidades, independentemente do



com a presença do presidente da Câmara Municipal, João Cepa, que não poupou elogios às instituições pelos trabalhos expostos. Desde trabalhos no barro, pintura, tecelagem, bordados, tudo se encontrou para venda neste certame, onde a criatividade e a habilidade de crianças e idosos foram os principais ingredientes.

A realização da "II Feira de Solidariedade", revestiu-se de uma importância fundamental na divulgação do trabalho desenvolvido pelas várias

papel de cada um.

Estiveram representadas 23 instituições do nosso concelho, Forjães esteve representada pelas duas IPSS da vila: a ACARF e o Lar de Stº António. Deste modo, dezenas de visitantes da exposição puderam adquirir alguns trabalhos realizados pelos utentes/idosos dos centros de convívio destas instituições.

A animação ao longo dos dias da mostra foi uma mais valia para o evento, atraindo muitos visitantes.

## ALUNOS DE ANIMAÇÃO E HOTELARIA VIVEM NOVAS EXPERIÊNCIAS

Os alunos do Curso Animador Sociocultural do 3º ano desenvolveram diversas actividades de animação a convite do Centro Paroquial de Deão (Viana do Castelo), no passado dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança.

As crianças desta instituição puderam assistir à representação de três peças, designadamente: "A Carochinha", "O Coelhoinho Branquinho e formiga Rabiga" e "O dentinho"; ouviram a música intitulada "Vamos Cantar" e puderam fazer pinturas faciais.

Os promotores desta iniciativa revelaram grande satisfação pela forma com decorreu esta festa, salientando a simpatia com que foram recebidos e a alegria

manifestada pelas crianças.

Já no dia 3 do referido mês, o Curso de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo, do 2º ano, fez uma visita de estudo à "Pousada de Santa Luzia" e à Zona da Alimentação do "Shopping da Estação", em Viana do Castelo, a fim de privar com diferentes ambientes em hotelaria/Restauração e contactar com unidades hoteleiras com características, públicas e localizações

diferentes. Esta visita teve também como objectivo conhecer potenciais locais de estágio e de trabalho, assim como alargar os conhecimentos das potencialidades da região em termos de equipamentos turísticos e hoteleiros.



## CPCJ ORGANIZA MESA REDONDA

Protecção de Menores e Crianças

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) organizou uma mesa redonda intitulada: "Crianças e Jovens: Que protecção?" no Auditório da Biblioteca Municipal em 20 de Maio.

Sob moderação do Dr. José Luís Correia Azevedo, os oradores da noite foram:

"As crianças em Centro de Acolhimento: Relação Família/Instituição"

- Drª Dulce Fernandes (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia/Centro de Acolhimento);

"O papel da família"

- Dr. Carlos Aguiar (Associação de Famílias de Braga);

"A Avaliação e Intervenção em Contextos de Justiça: o Exemplo da Unidade de Consulta em Psicologia da Justiça na Universidade do Minho"

- Drª Sónia Caridade (Universidade do Minho);

"Cooperação Interinstitucional como resposta à multiplicidade interinstitucional"

- Drª Amélia Monteiro (Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga)

O CPCJ:

É uma instituição oficial não judiciária que intervém com o fim de prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectarem a integridade física ou moral da criança e do jovem ou de colocarem em risco a sua inserção na família e na comunidade.

A CPCJ intervém na defesa e protecção de crianças e jovens (até aos 18 anos de idade ou com menos

de 21 anos que solicite a continuação da intervenção) que sejam vítimas de maus tratos, de abandono, de desamparo, ou se encontrem em situações susceptíveis de colocarem em risco a sua saúde, segurança, educação ou moralidade.

A intervenção da Comissão de Protecção depende do consentimento dos pais, do representante legal ou da pessoa que tenha a guarda de facto do menor, bem como da audição e consentimento do próprio menor com idade igual ou superior a 12 anos.

Na ausência de consentimento, a Comissão de Protecção comunica a situação do menor em perigo ao Ministério Público.

Todos os cidadãos e entidades que tenham conhecimento de menores em situação de risco podem contactar o CPCJ:

Local de Funcionamento da CPCJ:

Câmara Municipal de Esposende

Horário de atendimento:

2ª a 6ª feira: 8h30 às 16h30

Tel. 253 960 100

Outros contactos a que poderá recorrer:

GNR (24 horas): 253 961233 ou 253 966233

Emergência social (24 horas): 144

Centro de Acolhimento Temporário Emília Figueiredo (24 horas): 253 989387/80

A entidade ou pessoa sinalizadora da situação de perigo poderá, se assim o desejar, manter o anonimato

## IPJ PROMOVE FORMAÇÃO DE ANIMADORES DE CAMPOS DE FÉRIAS

O Delegado Regional de Braga do IPJ, consciente de que os campos de férias devem possuir animadores formados e certificados por formar a garantir a qualidade e segurança das actividades, para garantir o seu bom funcionamento, contribuindo para uma nova dinâmica transversal dos referidos campos, decidiu abrir uma nova área de formação na delegação regional de Braga.

Assim, a delegação de Braga em colaboração com a APCC - Associação para a Promoção Cultural da Criança vai promover um curso de Animadores de campos de Férias com a duração de 56 horas.

Estes cursos têm como objectivo proporcionar uma formação-base para o desempenho da função de animadores para campos de férias destinados a crianças e jovens. Os módulos abrangidos são: Organização e Funcionamento de um Campo de Férias; Noções de Psicopedagogia; Prevenção de Acidentes; Actividades Lúdicas e Desportivas; Actividades de Exploração do Meio.; Expressão Dramática; Expressão Plástica e Animação de Campos de Férias.

Os participantes deste curso poderão ser seleccionados, como estagiários remunerados, para os campos de férias da APCC. Estes animadores integrarão também uma bolsa de monitores de campos de férias do IPJ -Braga, que está disponível para as associações juvenis e para outras entidades.

Este curso pretende também fornecer formação credenciada a animadores que trabalham já nesta área e que terão de ser certificados para cumprir os requisitos da nova lei que regula o funcionamento dos campos de férias para crianças e jovens.

A formação será intensiva, em horário diurno, aos fins-de-semana, a decorrer entre 19 de Junho e 11 de Julho. Os requisitos necessários à participação neste curso são: idade igual ou superior a 18 anos e o 11º ano de escolaridade. O grupo poderá ser constituído, no máximo, por 16 participantes. Para mais informações poderão contactar a Delegação Regional de Braga do IPJ, através do telefone: 253204250 ou através do e-mail: ipj.braga@ipj.pt.

Em Curvos... Viva a Natureza!

**PINTAR CURVOS 2004**

CONCURSO DE PINTURA

JUNTA DE FREGUESIA DE CURVOS

Informações/inscrições: 01 de Junho a 30 de Setembro 2004  
Consulte Regulamento na Junta de Freguesia

**Curvos... uma tela viva!**

Sede da Junta Rua Sobreiro da Costa, 20 - 4740-163 Curvos - Esposende - Tel 253 966 199

## FESTA DA CRIANÇA

Este ano, a C.M.E ofereceu às crianças de todos os estabelecimentos escolares (pré-escolar e 1º ciclo) um espectáculo de circo, que decorreu no parque do Rio, em Esposende. Centenas de crianças puderam também ouvir as belas canções do cantor Carlos Vidal (o "Avô Cantigas"), no passado domingo, 30 de Maio, no largo dos Bombeiros, em Esposende.

## ACICE EM ELEIÇÕES

Depois da impugnação das eleições ocorridas a 23 de Março, a ACICE, associação dirigida pelo comerciante forjanense José Faria, vai novamente a votos no próximo dia 4 de Novembro.

Nas próximas edições daremos mais pormenores sobre esta eleição, sendo que é previsível a recandidatura de José Faria.

**DESPORTO** **DESPORTO** **DESPORTO**

**EB, 2/3 Apúlia Campeã Nacional de Andebol - Desporto Escolar**

A caminhada já dura há cinco anos para a maioria das atletas de Apúlia que, nos passados dias 28, 29 e 30 de Maio, disputaram as Finais Nacionais de Iniciados de Desporto Escolar 2004, na modalidade de Andebol, em Sintra.

O plantel de atletas que a professora Amélia Martins preparou com motivação, empenho e algum sacrifício pessoal jogou com cabeça, tronco e membros neste



encontro nacional. Nestas finais, as equipas eram muito fortes, bem preparadas, robustas e todas com vontade de ganhar. Eram todas equipas campeãs ou vice-campeãs regionais de Desporto Escolar.

O torneio disputou-se entre seis equipas: uma primeira fase de dois grupos divididos da seguinte forma- 1º grupo: E. B. 2, 3 de Coruche (que faltou), Colégio M, Imaculada (Leiria) e E. B. 2, 3 de Alpendorada; 2º grupo: Colégio Sagrado Coração de Maria, E. B. 2, 3 de Apúlia e E.B. 2, 3 de Albufeira.

A equipa da Escola Básica 2, 3 de Apúlia foi campeã de grupo, tendo derrotado, nestas fases, as equipas Colégio Sagrado Coração de Maria e E.B. 2,3 de Albufeira por 25-7 e 29-25 respectivamente.

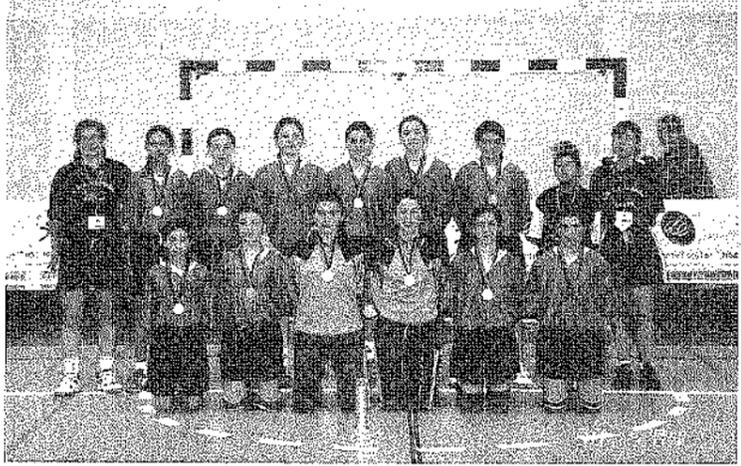
Nestas meias-finais encontrou

3 de Apúlia respondia. Os finais dos 1º e 2º períodos acabaram empatados, respectivamente 6-6 e 11-11, com a equipa de Apúlia a marcar no último segundo deste período.

O 3º período continuou com as mesmas características, mas, aí, a E. B. 2, 3 de Apúlia terminou com um ponto de vantagem 16-15. Nos momentos iniciais do 4º período, a equipa da E. B. 2, 3 de Apúlia aproveitou dois livres de sete metros a seu favor

para se distanciar no marcador e, assim, garantiu uma diferença de três pontos que conseguiu gerir quase até ao final, apesar de, neste período, ter visto atletas excluídas por duas vezes. O resultado final cotou-se com 20-18 favorável às atletas da E. B. 2, 3 de Apúlia - Campeãs Nacionais de Iniciadas femininas de Desporto Escolar 2004, em Sintra.

Estão de parabéns as atletas, e também a professora Amélia Martins que as preparou técnica, psicológica e socialmente. De facto, a equipa revela bastante maturidade, bom acatamento e total cumprimento de regras o que é precioso. No todo, este equilíbrio de atitudes é, também, responsável, em grande parte, pelo êxito obtido. Na verdade, entre jogos e à noite, a professora foi incansável na



uma já velha conhecida adversária, campeã regional da zona Norte - Alpendorada - a qual levou vencida por um golo à maior, num jogo disputado até ao último segundo.

Apurada para a final, que decidiria a equipa Campeã Nacional de Iniciadas Femininas, estava também a equipa do Colégio Maria Imaculada, de Leiria. O jogo com esta equipa, composta por atletas de envergadura física considerável, comparativamente com as atletas da E. B. 2, 3 de Apúlia, foi um jogo bastante equilibrado, do princípio ao fim, em que sempre que a equipa de Leiria marcava um golo a E. B. 2,

descontracção das atletas e na sua preparação técnica. Foi bastante honroso, para toda a equipa de atletas e técnica da E. B. 2, 3 de Apúlia, o elogio tecido por Fernando Pais à professora Amélia pelo comportamento geral das suas atletas.

**Prof. AnaBela Solinho**

N.B.: A professora Amélia quer deixar um agradecimento à colega professora AnaBela Solinho e ao marido desta que fez toda a claqué da equipa da E. B. 2, 3 de Apúlia nos três dias intensamente vividos.

**MUITA ADRENALINA NA 8ª Corrida de Carrinhos de Rolamentos - ACARF**

Integrada no 21º aniversário da ACARF, Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, realizou-se mais uma corrida de carrinhos de rolamentos, a oitava. A prova decorreu no sábado de tarde, no dia 29 de Maio, como é hábito, na descida da Rua do Vau, junto ao Café Estrela (Monte Branco), em Forjães.

A partir das 14.30h deram-se os treinos livres, iniciando-se, pelas 15 horas, as descidas cronometradas,

numa distância de 300 metros.

Apesar da organização ter, ao dispor dos interessados, alguns carrinhos, muitos dos participantes optaram por construir os seus "bóides" de raiz, criando autênticas obras de arte.

De salvasguardar que cada participante utilizou o seu equipamento de segurança. Para além do uso obrigatório de capacete, recomendou-se o uso de outros meios de protecção individual,

designadamente joelheiras e cotoveleiras.

Interessante foi ver a perícia de alguns adultos, que após cortarem a meta, a alta velocidade sacavam autênticos "piões", evitando, deste modo, o embate contra os fardos de palha, devidamente colocados no "fim da linha".

As classificações das duas categorias ficaram assim escalonadas:

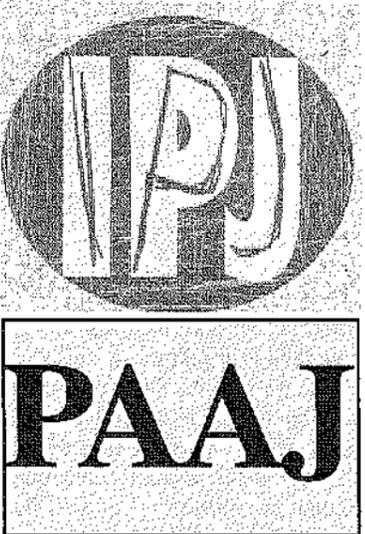
| Nº | Nome             | Idade | Freguesia        | Tempo        | Nº | Nome              | Idade | Freguesia  | Tempo       |
|----|------------------|-------|------------------|--------------|----|-------------------|-------|------------|-------------|
| 69 | Tiago Laranjeira | 14    | Alvarães         | 1º- 35:58    | 73 | Jorge Ribeiro     | 24    | Forjães    | 1º- 31:29   |
| 84 | André Costa      | 10    | Forjães          | 2º- 41:96    | 71 | Carlos Ribeiro    | 19    | Forjães    | 2º- 32:04   |
| 85 | Filipe Trindade  | 13    | Barroselas       | 3º- 42:72    | 56 | Rui Novo          | 19    | Forjães    | 3º- 32:80   |
| 74 | Hugo Quesado     | 14    | Forjães          | 4º- 44:33    | 70 | Fernando Ribeiro  | 17    | Forjães    | 4º- 34:15   |
| 40 | Luís Pereira     | 13    | Forjães          | 5º- 45:69    | 68 | Baltazar Pereira  | 32    | Mujães     | 5º- 37:89   |
| 80 | Ant.º Abreu      | 15    | Forjães          | 6º- 47:77    | 83 | M.º Ant.º Peixoto | 36    | Barroselas | 6º- 3:05:00 |
| 82 | Daniel Sá        | 12    | Palme - Barcelos | 7º- 59:44    |    |                   |       |            |             |
| 81 | Igor Morgado     | 9     | Forjães          | 8º- 1:21:91  |    |                   |       |            |             |
| 64 | Fernando Veigas  | 13    | Castelo do Neiva | 9º- 1:26:87  |    |                   |       |            |             |
| 86 | Diogo Pires      | 13    | Castelo do Neiva | 10º- 1:44:98 |    |                   |       |            |             |



No final todos os participantes tiveram direito a prémios, alusivos à selecção nacional: bandeiras, cachecóis, bonés e mochilas e os 1º classificados a troféus (taça e medalhas). Na entrega de prémios esteve o presidente da ACARF, Eng José Salvador, e o presidente da Junta, Sílvio Abreu.

Para o ano a organização promete mais e melhor.

Esta iniciativa teve o apoio do programa PAAJ/IPJ - Braga.



**DESPORTO**
**DESPORTO**
**DESPORTO**
**ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE**
**A actual Comissão Administrativa foi reeleita e vai continuar a comandar os destinos do clube.**

Fernando da Cruz Rodrigues vai continuar a coordenar a Comissão

Administrativa do Forjães Sport Clube. Praticamente todos os membros que a compunham na época anterior, continuam a integra-la, tendo esta sido ainda reforçada com mais alguns elementos. Fernando, que em princípio não estava disponível para continuar, não pôde resistir às muitas solicitações dos actuais membros da Comissão, que apenas seguiam em frente se ele continuasse também no clube, o que felizmente veio a suceder.

De qualquer das formas aqui fica um reparo aos sócios, que continuam a não comparecer nas Assembleias. Apraz-nos dizer que se não quiserem aparecer por outros motivos, pelo menos apareçam para dar um pouco mais de alento aos que lá andam, ainda que seja apenas com a presença nestas reuniões. Aproveitamos também a oportunidade para relembrar todos os sócios que deverão regularizar as suas quotas com a máxima urgência, caso ainda não o tenham feito, para

que se possa avançar com a revisão de associados.

No que diz respeito à equipa sénior para a próxima época, sabe-se já que o Técnico João Ferreira vai continuar e é pretendido manter a espinha dorsal da equipa da época transacta, à qual se irão juntar novos atletas que estão, para já, a ser contactados.

No próximo número contamos entrevistar Fernando Cruz, para que este possa dar a conhecer as linhas mestras do clube para a próxima época, e possa, certamente, também divulgar a composição do plantel.

Para já, e tendo em vista a angariação de fundos que viabilizem o orçamento da próxima época, decorre, desde o princípio deste mês, um torneio de futebol de cinco, no campo de jogos, estando também a ser preparado um de Veteranos, bem como o já tradicional futebol de salão (a iniciar logo após a Santa Marinha). Também estão a ser preparados o bar e a Tómbola para participar nas Festas de Santa Marinha e São Roque.

Aqui fica também, para que conste, o quadro completo de resultados obtidos ao longo da época, bem com a respectiva classificação. Refira-se que o Forjães terminou em oitavo lugar e, não fosse a derrota inesperada na última jornada, em Fradelos, teria ainda sido sétimo. Parece-nos que dadas as circunstâncias em que as coisas evoluíram no Verão anterior o trabalho foi muito positivo. Por isso, aqui ficam os nossos parabéns aos directores, treinadores, atletas e demais agentes desportivos pelo trabalho desenvolvido

**Quadro de Resultados**

| 1ª Volta |   | Jogo           |                 | 2ª Volta |   |
|----------|---|----------------|-----------------|----------|---|
| 1        | 0 | Merelinense    | Forjães         | 0        | 0 |
| 1        | 0 | Forjães        | Ucha            | 4        | 2 |
| 0        | 1 | Prado          | Forjães         | 1        | 0 |
| 2        | 0 | Forjães        | Martim          | 1        | 3 |
| 2        | 1 | Espinho        | Forjães         | 0        | 1 |
| 0        | 0 | Forjães        | Cristelo        | 0        | 1 |
| 0        | 0 | Pico Regalados | Forjães         | 2        | 1 |
| 1        | 3 | Forjães        | Maximinense     | 0        | 1 |
| 2        | 1 | Fão            | Forjães         | 0        | 2 |
| 1        | 2 | Forjães        | Terras de Bouro | 0        | 2 |
| 0        | 3 | Este           | Forjães         | 0        | 2 |
| 0        | 0 | Forjães        | Ninense         | 4        | 0 |
| 0        | 1 | Águias Graça   | Forjães         | 0        | 1 |
| 3        | 1 | Forjães        | Turiz           | 1        | 1 |
| 0        | 0 | Marinhas       | Forjães         | 0        | 3 |
| 1        | 1 | Laje           | Forjães         | 2        | 3 |
| 1        | 1 | Forjães        | Fradelos        | 2        | 3 |


**Camadas jovens**

A equipa de Iniciados do Forjães classificou-se a meio da tabela com 38 pontos conquistados, fruto de 11 vitórias, 5 empates e 14 derrotas, marcou 51 golos e sofreu 43. Foi certamente o melhor campeonato realizado neste escalão pelo Forjães Sport Clube.

Os Infantis do Forjães venceram o Campeonato Concelhio do escalão com 29 pontos conquistados, fruto de 9 vitórias e 2 derrotas, tendo marcado 52 golos e sofrido 15.

No jogo do título os forjanenses derrotaram o Apúlia por 4 bolas a uma. Parabéns aos novos campeões, pois conquistaram o primeiro título para o clube a nível de camadas jovens.

**Época 2004/2005**
**Assembleia-geral**

**Presidente:** Padre José Barbosa Granja

**Vice-presidente:** Manuel Amândio Almeida e Sá

**Secretário:** Carlos Manuel Neiva da Cruz

**Conselho Fiscal**

**Presidente:** António Maria Queirós da Cruz

**Vice-presidente:** Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro

**Secretário:** Aníbal Couto Pereira da Silva

**Comissão Administrativa**

Acácio Azevedo Lima

Alberto Domingues Oliveira Sá

Aleixo Miguel Louro Morgado

Ana Cristina Torres de Almeida

António Alberto Dias Queirós Ribeiro

António Couto Pereira da Silva

António Eduardo Barreira Ribeiro

António Eduardo Correia Pinheiro

António Sá Varino

Arlindo Costa Cruz Dias

Arlindo Pereira Sousa Tomás

Diogo Barroso do Vale

Fernando da Cruz Rodrigues

Fernando Ferreira da Silva

Hugo Ricardo Abreu Marcelo de Oliveira

Jaime Fernandes do Casal

Joaquim Luís Sinaré Martins

José Armando Cruz Silva

José Armando Rolo Lima Neiva

José Fernando Marques Neiva

José Lima Torres da Cruz

José Manuel Morgado Domingues

José Manuel Neiva da Cruz

Miguel Ângelo Abreu Marcelo de Oliveira

Nuno César Queirós Jaques

Ramiro Moreira dos Santos

Teresa Maria Almeida Sampaio Rodrigues

**Campeonato Divisão de Honra da A F Braga**
**Classificação Final - Série A**

|                     | J  | V  | E  | D  | P  |
|---------------------|----|----|----|----|----|
| 1º Merelinense      | 34 | 24 | 8  | 2  | 80 |
| 2º Terras de Bouro  | 34 | 21 | 5  | 8  | 68 |
| 3º Maximinense      | 34 | 20 | 8  | 6  | 68 |
| 4º Marinhas         | 34 | 15 | 11 | 8  | 56 |
| 5º Pico Regalados   | 34 | 17 | 5  | 12 | 56 |
| 6º Cristelo         | 34 | 15 | 9  | 10 | 54 |
| 7º Ninense          | 34 | 15 | 8  | 11 | 53 |
| 8º Forjães          | 34 | 14 | 8  | 12 | 50 |
| 9º Turiz            | 34 | 13 | 8  | 13 | 47 |
| 10º Martim          | 34 | 13 | 7  | 14 | 46 |
| 11º Águias da Graça | 34 | 13 | 7  | 14 | 46 |
| 12º Fão             | 34 | 12 | 9  | 13 | 45 |
| 13º Espinho         | 34 | 12 | 6  | 16 | 42 |
| 14º Fradelos        | 34 | 7  | 13 | 14 | 34 |
| 15º Ucha            | 34 | 8  | 2  | 24 | 26 |
| 16º Prado           | 34 | 6  | 7  | 21 | 25 |
| 17º Laje            | 34 | 5  | 11 | 18 | 25 |
| 18º Este            | 34 | 4  | 9  | 21 | 21 |

**"O FORJANENSE"**

"O Forjanense" encontra-se à venda em Forjães e Esposende.

**Forjães:**

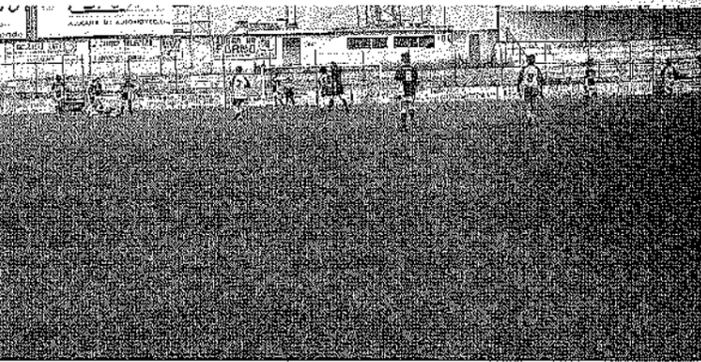
- Papellaria Moderna (Centro Comercial Duas Rosas)

- Café Novo

**Esposende:**

- Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)

**A festa dos campeões**

**Jogo do título**

**Torneio de Futebol de Salão**  
**Ringue do**  
**Estádio Horácio Queirós**

Inscrições até ao dia  
**16 de Julho de 2004**

Arlindo - 91 7630936 - Fernando - 96 5141588  
 Sede - 253 872728 (tel. /fax)-Café Novo - 253 872146  
 Início: 20/21 de Julho 2004

PUBLICIDADE - LAZER- CULTURA



## 1º TORNEIO DE TÊNIS ACARF OPEN - 2004

A REALIZAR NA PRIMEIRA SEMANA DE  
AGOSTO,  
NO RINGUE DA ACARF

### INSCREVE-TE



INFORMAÇÕES: SEDE ACARF  
253 872385

TREINOS LIVRES AOS SÁBADOS

PALAVRAS CRUZADAS

Por M. el António Jacques Cavaillon-France

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

HORIZONTAIS

1º intriga; proferir = 2º vento brando e suave; pequeno roedor = 3º nota musical; polpa; carta de jogo = 4º moda; remoinho na água; medida de superfície = 5º número cardinal; "ouro" em Francês = 6º arriscar = 7º seguir; aliança democrática = 8º oceano; raiva; capa sem mangas = 9º extra terrestre; pedra britada; grito de dor = 10º lugar onde se vende peixe; dividir ao meio = 11º Leque usado nas festas da igreja para enxotar as moscas dos celebrantes; interrupção de algum tempo =

VERTICAL

1º garrido; planta ornamental da família das compostas = 2º caminhos orleado de casa; grupo circular de ilhas baixas = 3º atmosfera; escutar; está = 4º museu de arte moderna; "minha" em latim; botequim = 5º "eu" em italiano; partir = 6º altanaria = 7º naquele lugar; antigo testamento = 8º março das portas; reza; dama de companhia = 9º Alem; instrumento agrícola; promome pessoal = 10º prender; bicos de verrumas = 11º rosado; bordejia =

(Soluções na pág. 6)

CONCHA FECHADA

Vivo virada p'ra dentro  
Como uma concha fechada,  
Barco à deriva sem leme,  
Bola redonda sem centro,  
Rosa em botão desfolhada.  
Igual à terra que treme,  
Sou sombra nunca parecida  
Com alguém que se conhece;  
Sou terra brava batida,  
Girassol em solo agreste;  
Sou tudo não sendo nada  
Nem tempo há p'ra me ouvir.  
Na minha "concha fechada"  
Por alguém nunca encontrada  
Com vontade de fugir.

Pensamento:  
Todo o artista vive num mundo  
cujo horizonte é sempre nebuloso.

UM GRANDE AMOR

Toda a água do mar pode secar,  
Enevoar-se o céu completamente,  
até a própria terra estilhaçar,  
Mas teu amor em mim ficará  
sempre.

A morte vem e a vida vai levar;  
Eu já coberta co a roupa final;  
Só que ninguém de mim irá tirar  
Um grande amor que sofri por meu mal.

Se nascer em nós um amor  
verdadeiro  
Mesmo em sofrimento não se  
desfaz;  
Sem viver irá connosco por inteiro;

Mesmo fugindo nunca se é capaz.  
Suportando em chama o cativoiro  
Que só no centro etéreo terá paz.

Pensamento:  
Há momentos na vida do Homem  
que há vislumbre do eterno.

Regina Correia de Lacerda

## Malhas Roselã

BONS PREÇOS VISITE-NOS

**Interiores**  
-Lingerie Figfort e Simel  
-Collants  
-Pijamas

**Malhas**  
-Confeção p/ medida à mão e à máquina  
-Modelos exclusivos

**Material**  
-Agulhas  
-Linhagem de juta  
-Quadrilê, etc.

**Roupas de Bebê**  
-Malha  
-Algodão  
-Acessórios

**Lãs e Linhas**  
-Bordar Anchor (DMC)  
-Arraiolos, tricot e

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-4380 Forjães - (Esp.)  
Telef./fax.: 253 877275

## A. Benjamim Pereira

Engenharia civil, arquitectura e avaliação imobiliária

Centro Comercial Duas Rosas  
Av. 8ª Marinha  
1º Andar, Esq. Nº 7  
4740 - 438 Forjães. Eps.

Tel: 253 877 464  
Fax: 253 877 465  
Email: engpereira@iol.pt

## NUNES & FARIA

BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

Publicidade Manuel Faria  
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122  
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE  
TEL. 253 877 182 TLM. 917 55 73 87

## Sonuz

de José Manuel Morgado Domingues

Piscinaria - Electricidade  
Aquecimento Central  
Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
Redes de Rega Automática  
Aspiração Central  
Energia Solar

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
Telef. 253 87 71 35

## Rioneiva

Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda  
Av.ª 30 de Junho, 364  
4740-438 Forjães  
Tef. 253 87 77 70  
e-mail: escola.rioneiva@rjj.pt

## IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTACIÃO DE SERVIÇO LIGEIRO E PESADOS - EQUIPAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

## O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO:  
**ACARF**  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Contr. n.º 501524614 e-mail: acarf@clix.pt

**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá  
csa@portugalmail.pt

**Subdirector:** José Manuel Gemelgo Reis  
jmanuelreis@sapo.pt

**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador Pereira Torres  
Ribeiro e Sara Cristina Gomes de Sá

**Colaboraram nesta edição:**  
Comissão Directiva do Forjães Sport Clube; Dr. Fernando Neiva; Drª Regina Corrêa de Lacerda; Manuel António Torres Jacques; Dr Roque Gonçalves; Major Luís Coutinho; Profª Anabela Solinho

**Fotografia:** "O Forjanense"

**ASSINATURA ANUAL** (11 números):  
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

**COMPOSIÇÃO:** Fátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu

**IMPRESSÃO:** GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.  
Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas  
Contribuinte n.º 502 162 422

# OPINIÕES

## QUAL É A LÍNGUA OFICIAL EM PORTUGAL?

Por Manuel António Torres Jacques

Não sei como em Portugal conseguiram tão rapidamente, "abandalhar" aquilo que era o orgulho de Camões e de todos os portugueses: a nossa língua. Não será de estranhar, se alguém disser assim: aquela pessoa não "errou", apenas, cometeu uma "gafe", ou afirmar que o "comité" de festas, organizou um desfile carnavalesco com bastantes "trouzes". É certo que o "comité", só conseguiu o "dossier" para organizar as festividades, à "rentrée" do ano que passou!

Para que o ridículo seja mais progressivo, entrámos numa loja de pronto a vestir e logo deparámos com o seguinte anúncio publicitário; no que "concerne" a roupas finas temos: "tee-shirts", "echarpes", "collants", "quadrilé", "linhas para tricot" e todas as "lingeries" que já passaram pelas nossas "passerelles". Isto, na realidade, não representa nada, pelo menos para os imigrantes que não residam em países de língua "francófona". Aqueles que vivem em Argentina, Venezuela, E.U.A e outros, não sabem o que significa o sentido dessas palavras.

Suponhamos que um desses imigrantes que residem num dos países citados acima, venha a Portugal e vá comprar uns bifes ao "açougue" mais próximo e como surpresa, o "açougueiro" diz-lhe

assim; se o senhor quiser, também temos boa "charcuterie".

Quando vemos que todo esse mau exemplo vem dos nossos políticos ou apresentadores do telejornal, até dá vontade de desligar a televisão quando eles fazem a seguinte pergunta: "como escreve em bom português, Esposende ou Espozende?"

É bom não transformar a língua portuguesa numa "salada" ou numa "merda", obrigando as pessoas mais "pequenas" a serem espezinhas pelos doutores.

Se os nossos defuntos professores ouvissem o actual vocabulário apostado, que deixariam de ser professores para serem imigrantes em França, Suíça ou Luxemburgo.

É pena, mas a triste realidade está aí.

PS: Está a chegar a época das grandes férias para que continuemos a ouvir as mesmas asneiras de sempre; além das já acima mencionadas, temos que ter cuidado com o "stress", "bricolages", "play-off", etc...

Por favor, "stop".

## QUEM TEM MEDO DO FCP?

Por Luís Coutinho



Para nós, para isso é que não encontramos explicação. Dizia o José Cardoso Pires que "se podia trocar de religião, partido político...mas de clube é que não". No meu caso foi por tradição familiar, mas muitas das vezes nem sabemos por que aderimos àquele clube e não a outro qualquer. Certo é que uma vez baptizados, fica para toda a vida.

Muitos dos meus grandes amigos são do Benfica e do Sporting (todos me deram os parabéns pela vitória na Liga dos Campeões) e, por isso, nunca permiti que o futebol interferisse nas minhas relações de amizade e sociais porque, apesar de tudo há valores bem mais importantes que importa preservar. Mesmo nas nossas confraternizações portistas festejam-se apenas as nossas vitórias e são proibidas referências a outros clubes.

Mas o futebol, como tudo na vida, é efémero. O que conta é o momento. Só é bom quem ganha. Hoje. Porque se amanhã não ganhar, deixa de ser bom. Passa de bestial a besta num ápice. É ingrato, mas é assim a vida. É o que acontece ao FC Porto se, depois de ter ganho tudo nestes dois

últimos anos, não ficar na frente do próximo campeonato. É preciso também aprender a viver com isso. Porque a vida é feita de ciclos e O FCP não vai ganhar sempre e, quando isso acontecer, podem ter a certeza, esforçar-me-ei por reconhecer a superioridade dos outros.

Sou portista, todos o sabem, e sê-lo-ei até morrer. Mas esforço-me sobretudo por ser desportista. Por não ser radical nem sectarista, recordo com frequência o Benfica de Eriksson, o Sporting de Allison, o Setúbal de Fernando Vaz, o Boavista de Pedroto, o Guimarães de Marinho Peres.... Que belas equipas! Eram melhores do que o meu FCP. Mas será assim tão difícil reconhecer, uma vez que seja, que o Porto, hoje, é melhor

organizados e espertos.

Por que é que nos invejam tanto e falam tanto de nós? Por gostarmos do clube mais significativo da nossa região? O FCP não é o maior clube de Portugal nem pretende sê-lo. Mas é o melhor, neste momento. No futebol, no andebol, no basquete... Que culpa temos nós disso e de possuímos já o maior palmarés internacional de entre os clubes portugueses? Será pecado ganhar? Será proibido crescer? Não é permitido às crianças de hoje de gostarem tanto do FC Porto?

Dizer que os portistas sofrem da "angústia de serem campeões"! Essa é boa! Será que estar sempre a ganhar provoca angústia? Então o que é que sentem os que não ganham? Será



do que os outros?! O nosso amigo Miguel Sousa Tavares escreveu há dias que "a falta de hábito de vencer pode criar vícios de pensamento doentios e incuráveis". E tem razão.

Acho inqualificável a campanha que tem sido feita para desvalorizar os êxitos do meu clube. A nossa claqué é tão desordeira como as outras, os nossos dirigentes pressionam tanto os árbitros como os outros. Mas não reconhecer que o FCP tem sido o clube de mais sucesso em termos desportivos e de gestão nos últimos 25 anos, não é facciosismo, é cegueira mental. Não somos melhores nem piores do que os outros. Mas temos sido diferentes...mais

angústia ou frustração? Ou ambas? Não estão habituados a não ganhar? Nós sabemos bem o que isso é. Angústia era passar a ponte da Arrábida durante aqueles obscuros 19 anos em que, desgraçados, não nos deixavam ganhar. Nem direito tínhamos a lamentarmo-nos. Mas agora já não temos medo.

A nossa doença agora é outra. "Até nos dói a barriga de ser campeões!", como diz o Manuel Joaquim.

Respeitem-nos. Deixem-nos viver esta felicidade. O futebol é efémero.

Por que é que têm tanto medo do Futebol Clube do Porto?

## A INTERNET E A APRENDIZAGEM

Por Roque Gonçalves

Os espectaculares progressos das tecnologias de informação a que actualmente assistimos permitem ao Homem observar o que o rodeia com diferentes conceitos de tempo e distância. A Educação deve ter em



atenção o contexto em que actualmente se insere e a mudança acelerada com a qual ainda não aprendemos a conviver. Tornamo-nos mais inseguros e o medo instala-se perante tal fenómeno, mas, simultaneamente, tomamos o gosto pela aventura e pela inovação. Este mundo parece já não ser o mundo em que nascemos e crescemos, ele está muito diferente. Desaparecem ideias e valores para dar lugar a outros completamente diferentes. Ao combate ao perigo nuclear sobrepõem-se outras causas parcelares mas não menos importantes, como: a ecologia, os direitos humanos, o combate a doenças, a preservação do património cultural, arquitectónico e histórico, cada vez mais entendido como algo que pertence a toda a humanidade e não a este ou àquele país ou região.

O desenvolvimento das novas tecnologias da informação e comunicação representa um acréscimo acentuado na capacidade

humana em conseguir controlar e dominar toda a informação que é disponibilizada. Mas isto também acarreta riscos para os quais devemos estar atentos, uma vez que a sociedade do futuro será "uma sociedade que verá, provavelmente, o seu sucesso baseado na capacidade de acesso e

tratamento/organização de informação", e, por outro lado, "os mesmos canais de comunicação que permitem aos cidadãos, em todo mundo, comunicar uns com os outros também permitem ao governo e aos interesses privados coleccionar informações a seu respeito".

É evidente que este desenvolvimento representa um acentuado avanço em termos de globalização. Embora a imprensa, a rádio e a televisão, continuem a desempenhar um importante papel em termos informativos e formativos, não há dúvida que cada vez mais é o computador que, associado à Internet e seus serviços, faz com que qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, possa aceder de forma quase instantânea a todo o tipo de informação ou ideias.

A informação disponível é considerada quase infinita e a Escola pode, sem dúvida, beneficiar dessa possibilidade dada a quantidade de

sítios e documentos a que se pode aceder através do simples clicar do botão do rato.

As potencialidades da Internet são muitas, porque não só é possível aceder às bases de dados, ou informações, como podemos conversar, trocar ideias e conhecimentos, estabelecer parcerias e desenvolver trabalhos de investigação com outras pessoas que podem viver na nossa rua, na nossa cidade ou mesmo num distante a milhares de quilómetros do nosso.

As escolas começam a entender a sua importância como recurso da aprendizagem, mas interessa definir critérios de acesso a essa informação e facultar aos alunos o desenvolvimento de capacidades que lhes permitam ir além das fontes de informação e serem capazes de encontrar significados através da produção de sentido em mensagens tão diversificadas e, por vezes, inconsistentes.

Com a Internet, a escola tem agora uma magnífica oportunidade para se abrir ao mundo real de forma interactiva e trazer o mundo à participação activa na vida da própria escola, sendo necessário definir a sua utilização, tendo em atenção os princípios da aprendizagem, tal como são enunciados actualmente, à luz das pesquisas mais recentes.

III Passeio Turístico  
de comboio ao Pinhão  
Viana do Castelo - Barrocelas - Durrães  
Tamel - Barcelos - Pinhão  
19 SETEMBRO 2004

DOURO  
património mundial

Organização: Grupo Verde Aventura  
da Assoc. Lirio do Neiva - Durrães  
(contacto - 964 624 911)

**ESPECIAL - FORJÃES NO TECIDO EMPRESARIAL CONCELHO - ESPECIAL**

**APRESENTAÇÃO DO ESTUDO / MONOGRAFIA "CARACTERIZAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL - DO CONCELHO DE ESPOSENDE"**

Realizou-se no dia 15 de Março de 2004, pelas 21.00 horas, no Auditório Municipal de Esposende, um seminário para a apresentação do estudo efectuado ao tecido empresarial do concelho de Esposende. A ACICE viu assim a conclusão de um projecto aliciante iniciado em 2002 que após quase dois anos de pesquisa ao tecido empresarial chega ao fim.

Este seminário tinha como principais objectivos descrever as várias etapas do projecto, bem como a apresentação dos resultados obtidos e orientações estratégicas para os diversos sectores de actividade empresarial (serviços, turismo, comércio, indústria e construção civil e obras públicas).

Para o encontro foram convidados como oradores João Cepa, Presidente

da Câmara Municipal de Esposende, e Armando Pereira, Gestor do Eixo 1 do Programa Operacional da Região Norte; estiveram também presentes na mesa de oradores, José Faria, Presidente da ACICE, e Carlos Ribeiro, Coordenador do Projecto.

Após a recepção aos convidados iniciou-se o seminário com o agradecimento do Presidente da ACICE a todos os presentes (cerca de 200 participantes maioritariamente empresários) no Auditório de Esposende. Após o agradecimento, José Faria passou a palavra ao coordenador do projecto, o forjanense Carlos Ribeiro, que começou por apresentar as várias etapas do projecto, nomeadamente, aplicação do inquérito, encontros empresariais, criação da página na Internet e por fim a elaboração da monografia, a grande

apresentação da noite. A monografia foi o culminar de um longo período de pesquisa junto das empresas do concelho de Esposende, que para além de fazer a caracterização do concelho de Esposende, exhibe um conjunto de dados económico-financeiros, estrutura e caracterização das empresas do concelho e apresenta ainda um conjunto de linhas de orientação estratégica. Para o coordenador do projecto, esta monografia torna-se numa ferramenta de gestão essencial para as empresas do concelho.

De seguida interveio Armando Pereira, salientando a importância deste estudo, para o início de muitas outras iniciativas que visem o desenvolvimento das regiões, sendo esse o objectivo dos apoios comunitários. Segundo o Gestor, este

projecto da ACICE foi de encontro às exigências do Programa Operacional da Região Norte, que não dá subsídios, mas sim apoios a iniciativas desta natureza. Terminou congratulando-se com a originalidade e sucesso deste projecto, bem como a presença de um elevado número de empresários.

Finalmente, teve lugar a intervenção do Presidente da Câmara de Esposende. O Presidente João Cepa começou por dar os parabéns à Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, por esta iniciativa. Fez depois uma breve análise à monografia, que segundo João Cepa, apesar de ser bastante técnico, é um livro de fácil leitura e muito cativante, do qual podemos tirar excelentes resultados. Para o autarca, o estudo demonstra-nos quais são as grandes dificuldades e

problemas que os empresários têm que enfrentar no desenvolvimento das suas empresas. Esta informação permite à autarquia definir políticas que promovam a fixação das empresas no concelho. Para João Cepa não é suficiente o empenho da autarquia, é necessário haver também, uma maior motivação, trabalho e empenho dos empresários, bem como uma mudança de mentalidade, já que o isolamento dos empresários, a falta de aposta na parceria e na cooperação e a resistência à mudança, são os grandes obstáculos ao desenvolvimento do concelho.

O autarca fez ainda uma análise por sector, salientando algumas iniciativas que estão a ser levadas a efeito pela Câmara e que vão de encontro às conclusões retiradas do estudo.

**FORJÃES NO TECIDO EMPRESARIAL CONCELHO**

O projecto resulta da crescente procura dos empresários, quer de Esposende, quer de outros concelhos, que têm intenção de instalar-se, expandir o negócio ou estabelecer parcerias e que necessitam de informação de apoio para a tomada de decisões. Neste sentido, e dada a inexistência de informação detalhada que caracterize o tecido empresarial do concelho de Esposende, a ACICE considerou de grande importância desenvolver o presente projecto, do qual resultou a criação de uma base de dados e a publicação desta monografia que permite, numa fase de diagnóstico, auxiliar os diversos agentes económicos.

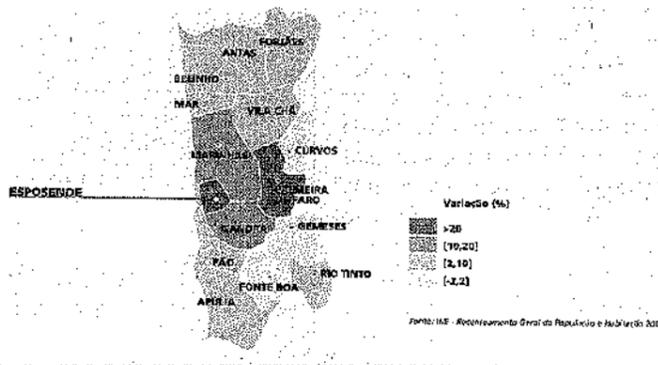
O estudo teve como principal ferramenta, na sua fase de recolha de informação, a realização de um questionário junto dos empresários das 15 freguesias do concelho e descreve a caracterização das empresas nos seguintes sectores de actividade económica: indústria, construção civil e obras públicas, comércio, turismo e serviços. Procurou-se, com este questionário, recolher o máximo de informação possível que permita efectuar uma análise transversal aos sectores já referidos, que são precisamente os que têm maior representatividade no concelho.

**Distribuição e crescimento da população residente por freguesia:**

| Freguesia        | pop. residente EM 1991 |          | pop. residente EM 2001 |          | variação |          |
|------------------|------------------------|----------|------------------------|----------|----------|----------|
|                  | Pop. (H)               | Pop. (M) | Pop. (H)               | Pop. (M) | Pop. (%) | Pop. (%) |
| Antas            | 2.010                  | 917      | 2.163                  | 1.006    | 7,61% ↑  | 9,71% ↑  |
| Apúlia           | 4.101                  | 1.961    | 4.323                  | 2.082    | 5,41% ↑  | 5,10% ↑  |
| Belinho          | 1.981                  | 951      | 2.146                  | 1.050    | 8,33% ↑  | 10,41% ↑ |
| Curvos           | 838                    | 413      | 831                    | 388      | -0,80% ↓ | -6,05% ↓ |
| Esposende        | 2.785                  | 1.346    | 3.470                  | 1.670    | 24,75% ↑ | 24,07% ↑ |
| Fão              | 2.642                  | 1.243    | 2.843                  | 1.387    | 7,61% ↑  | 11,58% ↑ |
| Fonte Boa        | 1.277                  | 615      | 1.298                  | 625      | 1,64% ↑  | 1,98% ↑  |
| Forjães          | 2.487                  | 1.166    | 2.577                  | 1.230    | 3,20% ↑  | 5,49% ↑  |
| Gandra           | 1.071                  | 513      | 1.254                  | 620      | 16,71% ↑ | 20,86% ↑ |
| Gemeses          | 1.097                  | 551      | 1.115                  | 540      | 1,64% ↑  | -2,00% ↓ |
| Mar              | 1.305                  | 624      | 1.381                  | 658      | 5,83% ↑  | 7,05% ↑  |
| Marinhas         | 4.778                  | 2.247    | 5.677                  | 2.761    | 18,81% ↑ | 22,87% ↑ |
| Palmeira de Faro | 1.766                  | 835      | 2.161                  | 999      | 22,65% ↑ | 19,64% ↑ |
| Rio Tinto        | 657                    | 310      | 676                    | 320      | 2,89% ↑  | 3,23% ↑  |
| Vila-Chã         | 1.291                  | 604      | 1.410                  | 674      | 9,22% ↑  | 11,59% ↑ |

**Variação populacional no decénio 1991-2001**

Esposende apresenta uma taxa de crescimento populacional muito interessante (mais do dobro da média nacional que não foi além dos 5%). Curioso notar que, no concelho de Esposende, a estrutura homens/mulheres se mantém muito próxima dos Censos realizados em 1991, em que 47,55% da população era do sexo masculino, sendo actualmente 48,10%.



A freguesia com maior dimensão geográfica é Marinhãs, com uma área de 11,7 km<sup>2</sup>,

Sendo a própria freguesia de Esposende a de menor dimensão, 1,9 km<sup>2</sup>.

O concelho é dividido pelo rio Cávado, que banha, na margem Sul, as freguesias de Rio Tinto, Fonte Boa e Fão, e, na margem Norte, as freguesias de Gemeses, Gandra e Esposende. Existem no concelho

duas vias de passagem sobre o rio, a Ponte Luís Filipe - mais conhecida por Ponte de Fão (Estrada nacional 13 que liga as margens entre Gandra e Fão), e a ponte do IC1.

A Norte, o concelho é limitado pelo rio Neiva que banha as freguesias de Forjães e Antas. Este serve de fronteira natural entre os concelhos de Esposende e Viana do Castelo.

A distribuição da população residente por freguesia permite verificar a heterogeneidade existente no concelho, a nível demográfico. Conforme se pode verificar, as freguesias geograficamente mais próximas da sede do concelho e situadas na orla marítima, são as mais populosas, nomeadamente, Marinhãs,

Fão e Apúlia, assim como a própria freguesia de Esposende. Estas freguesias apresentam uma densidade populacional acima dos 400 hab/km<sup>2</sup> (Apúlia com 411 hab/km<sup>2</sup>, Fão com 473 hab/km<sup>2</sup> e Marinhãs com 485 hab/km<sup>2</sup>), mo que vai além da média do concelho, de 350 hab/km<sup>2</sup>.

**Distribuição das empresas pelas freguesias de origem, segundo o sector de actividade:**

| Freguesia        | Sector de actividade |            |            |            |            | Total       |
|------------------|----------------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
|                  | Indústria            | Construção | Comércio   | Turismo    | Serviços   |             |
| Antas            | 16                   | 3          | 20         | 9          | 5          | 53          |
| Apúlia           | 11                   | 3          | 62         | 44         | 12         | 132         |
| Belinho          | 17                   | 2          | 24         | 10         | 1          | 54          |
| Curvos           | 2                    | 1          | 3          | 2          |            | 8           |
| Esposende        | 13                   | 16         | 108        | 38         | 60         | 235         |
| Fão              | 4                    | 1          | 36         | 25         | 13         | 79          |
| Fonte Boa        | 8                    | 3          | 16         | 4          | 1          | 32          |
| Forjães          | 29                   | 9          | 38         | 15         | 13         | 104         |
| Gandra           | 13                   | 3          | 18         | 9          | 4          | 47          |
| Gemeses          | 6                    | 1          | 6          | 4          |            | 17          |
| Mar              | 5                    | 11         | 11         | 5          |            | 32          |
| Marinhas         | 56                   | 23         | 47         | 25         | 15         | 166         |
| Palmeira de Faro | 10                   | 6          | 18         | 8          | 6          | 56          |
| Rio Tinto        | 8                    | 2          | 6          | 2          | 3          | 21          |
| Vila-Chã         | 6                    | 12         | 10         | 5          | 3          | 36          |
| <b>Total</b>     | <b>217</b>           | <b>86</b>  | <b>473</b> | <b>205</b> | <b>136</b> | <b>1117</b> |

A tabela mostra a distribuição das empresas inquiridas no estudo por freguesia, relativamente a cada sector de actividade.

É nas freguesias de Marinhãs, Forjães e Palmeira de Faro que o sector da indústria está mais enraizado, situando-se nestas freguesias quase metade do total das empresas deste sector.

O sector da construção civil e obras públicas regista o maior número de empresas nas freguesias de Marinhãs, Esposende e Vila-Chã.

As empresas do sector do comércio predominam na cidade de Esposende, seguindo-se as freguesias da Apúlia e Marinhãs, respectivamente.

Relativamente ao sector do turismo temos as freguesias da Apúlia e Esposende, seguidas de Fão e Marinhãs, com o mesmo valor.

Finalmente, e no que respeita ao sector dos serviços, existe uma concentração de empresas na cidade de Esposende, seguindo-se Marinhãs, Fão e Forjães.

Continua na pág. 13

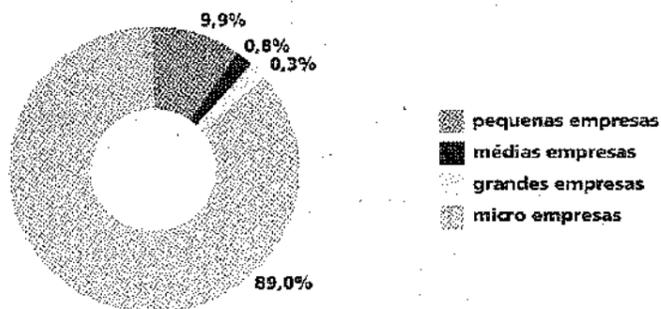
**Dimensão das freguesias do concelho:**

| Freguesias       | Dimensão em km <sup>2</sup> |
|------------------|-----------------------------|
| Antas            | 7,0                         |
| Apúlia           | 10,5                        |
| Belinho          | 7,4                         |
| Curvos           | 3,5                         |
| Esposende        | 1,9                         |
| Fão              | 6,0                         |
| Fonte Boa        | 5,7                         |
| Forjães          | 8,9                         |
| Gandra           | 5,6                         |
| Gemeses          | 5,5                         |
| Mar              | 2,5                         |
| Marinhas         | 11,7                        |
| Palmeira de Faro | 6,4                         |
| Rio Tinto        | 4,4                         |
| Vila-Chã         | 8,3                         |
| <b>TOTAL</b>     | <b>95,3 km<sup>2</sup></b>  |

## ESPECIAL - FORJÃES NO TECIDO EMPRESARIAL CONCELHIO - ESPECIAL

Continuação da pág. 12

### Dimensão das empresas de tecido empresarial de Esposende:



Analisando o tecido empresarial em termos relativos, com base nos dados apresentados, observa-se que o tecido empresarial do concelho de Esposende é constituído predomi-

nantemente por micro empresas (89%), seguindo-se as pequenas empresas com 9,9%, as médias empresas com 0,8% e as grandes empresas com 0,3%.

Da caracterização geral do tecido empresarial conclui-se que:

- Foram inquiridas 1.072 empresas pertencentes ao tecido empresarial do concelho de Esposende, repartidas pelos sectores da indústria, construção civil e obras públicas, comércio, turismo e serviços.
- Estas empresas empregam 6.286 pessoas, sendo a indústria o sector que emprega o maior número de pessoas, com 3.129 trabalhadores
- 89 % do tecido empresarial de Esposende é composto por micro empresas
- 39 % das empresas do tecido empresarial pertencem ao sector mais representativo que é o comércio
- 63,6 % das empresas do tecido empresarial possuem a forma jurídica de empresário em nome

- individual
- 96 % das empresas não fazem a contabilidade internamente
- 73,43 % das empresas não responderam qual o volume de negócios
- 81,73 % das empresas não responderam qual o resultado qual o resultado líquido da empresa
- 85,5 % dos trabalhadores possuem ensino básico; 10 % possuem ensino secundário, 4,5 % têm formação superior
- 68 % dos trabalhadores do tecido empresarial possuem níveis de qualificação I e II
- 54,5 % do tecido empresarial realizou investimentos nos últimos cinco anos
- 22,8 % do tecido empresarial vai realizar investimentos no curto/médio prazo.



## NOTÍCIAS LOCAIS E REGIONAIS

### PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE PREOCUPADA COM FALTA DE ILUMINAÇÃO NA VARIANTE À E.N. 103 - 1

Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, está preocupado com a falta de iluminação na Variante à E.N. 103 - 1.

Desde a sua construção, esta é a principal via de entrada na cidade de Esposende e, por isso, possui um volume de tráfego bastante significativo.

Num ofício dirigido ao Director de Estradas do Distrito de Braga, José Alberto Peixoto, o Autarca manifesta a sua enorme preocupação com a segurança das pessoas que circulam neste troço. "Ao contrário da via de acesso do ICI à Vila de Apúlia, a Variante à E.N. 103-1 não tem iluminação pública, o que tem provocado problemas de segurança a quem nela circula", sublinha João Cepa na carta que enviou, acompanhada de um estudo elaborado pela Autarquia para a instalação de rede de iluminação pública.

No pedido de instalação de iluminação pública dirigido à os problemas detectados, se destaca o facto deste troço, por vezes, servir



Direcção de Estradas do Distrito de Braga, João Cepa recorda que "entre de pista para corridas de automóveis".

### V FESTIVAL DAS ESCOLAS DE NATAÇÃO "O ONDINHAS" E "A BOGUINHA"

Realizou-se no dia 19 de Junho pelas 15 horas nas Piscinas Municipais de Forjães a V edição do Festival das Escolas de Natação "O Ondinhas" e "A Boguinha", que funcionam respectivamente nas Piscinas Foz do Cávado e Municipais de Forjães.

O referido evento contou com a participação de 270 alunos que realizaram provas de natação pura específicas de cada grupo de idade, uma gincana aquática para mais novos e por fim uma animada sessão de hidroginástica aberta a todos os que desejaram participar.

No final da actividade, a Esposende 2000 ofereceu a todos os participantes um lanche, uma medalha de participação e ainda brindes aos 3 primeiros classificados em cada prova.

Foi uma iniciativa que demonstra a grande vitalidade das Escolas de Natação e da importância que a modalidade tem cada vez mais no dia a dia da população do concelho de Esposende.



#### Aulas em Julho - Natação, Hidroginástica e Spinning

Apesar do tempo ser de férias, as aulas de Natação, Hidroginástica e Spinning continuam durante o mês de Julho, embora com alguns reajustamentos de horários.

Em Agosto, quem quiser aprender a nadar, pode fazê-lo inscrevendo-se num dos Cursos Intensivos que a Esposende 2000 vai levar a efeito, nas Piscinas Foz do Cávado e Municipais de Forjães. O 1º vai de 1 a 15 e o 2º de 16 a 31 de Agosto.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

"O Forjanense" informa que se encontram em pagamento as assinaturas relativas ao ano de 2004.

Os assinantes poderão efectuar o seu pagamento directamente na sede da ACARF ou, em alternativa, via CTT, enviando um cheque para morada, ACARF - Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58, Igreja, 4740-439 Forjães.

Recorde-se que o custo anual da assinatura; para 2004, é de 6 Euros para o país e de 9 Euros para o estrangeiro. A assinatura de amigo tem como valor mínimo os 10 euros.

Obrigado pela sua colaboração.

#### Na próxima edição :

Especial Grupo Tradicional de Divulgação Associativo de Forjães

## DOUROCABE e PORTUCALE

Cursos Reconhecidos pelo I E F P e INOFOR

### Cursos CABELEIREIRA/O

Ajudante (1000 h)  
Praticante (480 h)  
Oficial (660 h)

### Cursos ESTETICISTA

Esteticista (1448 h)  
Massagista de Estética (1340 h)  
Manicure/Pedicure (750 h)

FAMALICÃO: R. S. Vicente, Ed. S. Vicente, E. 8/9/10  
Telf. 252 377 928

PORTO: 223 392 870

FIGUEIRA DA FOZ: 233 426 821

VISEU: 232 435 398

LISBOA: 217 780 452 \*QUARTEIRA: 289 315 240 \*AVEIRO: 234 313 130

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL



## 10 DE JUNHO DIA DE PORTUGAL, CAMÕES E DAS COMUNIDADES

O dia de Portugal comemora-se a 10 de Junho, data da morte de Luís de Camões.

Luís Vaz de Camões não tem data, nem sítio certo de nascimento, crê-se que tenha nascido em Lisboa ou em Coimbra, em 1524 ou 1525. A sua família, de origem galega, veio para Portugal por alturas do reinado de D. Fernando; crê-se também que pertencia à pequena nobreza, acepção fundamentada num documento oficial, uma carta de perdão, datada de 1553, que o refere como "cavaleiro fidalgo" da Casa Real. Não existem igualmente provas documentais que o liguem à Universidade de Coimbra, mas muitos historiadores referem que a cultura que possuía, a poderia ter bebido aí, e outros crêem que a origem poderá estar no Mosteiro de Santa Cruz, onde tinha familiares.

A sua vida conheceu múltiplas vicissitudes. Entre os anos de 1542 e

1545 andou por Lisboa, comungando do ambiente que então se vivia na Corte de D. João III, tornando-se, facilmente, reconhecido pelo dom de bom poeta, não deixando por essa mesma razão de granjear alguns inimigos, despeitados pelo seu valor indesmentível.



Por volta de 1549 rumou a Ceuta, ficando por lá 2 anos; de referir que estas viagens eram, à altura, situações bastante normais, na sua condição, em jovens que seguiam carreira militar.

Mas no regresso, a incursão pela vida boémia foi retomada. O seu envolvimento em rixas não era de todo situação invulgar, tendo uma tido como consequência a sua prisão.

Decorria o ano de 1552 quando Camões passava no Largo do Rossio e se confronta com uma luta entre dois mascarados e um funcionário da Cavalaria Real. Ao aproximar-se Camões verifica serem seus amigos os mascarados; não pensando muito e de faca na mão, disferiu um golpe em Gaspar Borges. Passa quase um ano na prisão, e após vários pedidos de Dona Ana de Macedo, sua mãe, infrutíferos, o próprio ferido, já restabelecido, concede-lhe o perdão. Mas são-lhe impostas algumas condições: a primeira, uma multa de 4 mil reis, e a segunda mais custosa, o embarcar para a Índia e servir a milícia, por três anos no Oriente (foi libertado por meio de uma carta régia de perdão, datada de 7.3.1552, embarcando para a Índia nesse mesmo mês, a bordo da armada de Fernão Álvares Cabral).

Em 1554 patrulhou o Mar

Vermelho, e algum tempo depois é nomeado pelo Governador Francisco Barreto "provedor-mor dos defuntos nas partes da China", como quem diz, era responsável por arrolar e administrar (provisoriamente) os bens de pessoas falecidas ou desaparecidas. O seu comportamento deixou muito a desejar e chamaram-no de volta a Goa.

Na viagem de regresso, (final de 1558, inícios de 1559) naufraga na foz do rio Mekong, conseguindo salvar o manuscrito dos Lusíadas.

"...está na costa do Cambodja... Camões salta do barco. Os Lusíadas colados ao corpo. Braçadas. Mais braçadas. Turbilhão de água, escassez de ar. Camões nada, incansavelmente. Terra firme. Ainda não perdeu os sentidos. Sabe que está vivo. Olhar de soslaio, o manuscrito está a salvo. Já pode desmaiar..."

Finalmente em Goa, e após tantas

vicissitudes encontra-se numa situação muito precária, pedindo protecção ao Vice-Governador, D. Constantino de Bragança, não obtendo, no entanto, efeito algum.

Faz uma passagem por Moçambique, em 1567, onde segundo Diogo de Couto, vivia da generosidade de amigos.

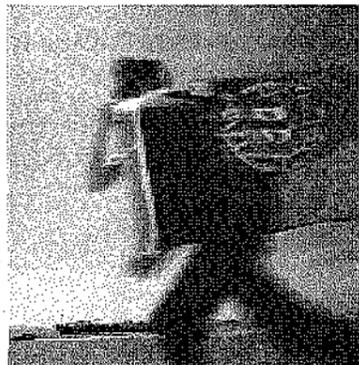
Regressado à metrópole, e com o patrocínio de D. Manuel de Portugal, consegue ver a sua epopeia publicada "Os Lusíadas", decorria o ano de 1572, o que lhe valeu uma melhoria de vida, através da tença de 15 000 réis, que D. Sebastião lhe concede.

A 10 de Junho de 1580, ensombrado o país que estava com a derrota de Alcácer Quibir, morre aos 56 anos, pobre, enterrado em campa rasa.

[www.google.espiqueiro.pt](http://www.google.espiqueiro.pt)

## COMO CHEGAMOS AO DIA DA NAÇÃO

O Dia de Portugal comemora-se actualmente a 10 de Junho, data da morte de Luís de Camões. Mas nem sempre foi assim. A Institucionalização de carácter permanente vem dos tempos do Estado Novo.



da história mundial e consagrar-lhe lugar destacado no Mundo".

### O Fundador do País

Mas a substância do termo nacionalidade liga-se obrigatoriamente ao país e à sua especificidade. Não havendo país, é pouco provável que se venha a desenvolver qualquer tipo de consciência de identidade.

Reunindo consenso entre a maioria dos historiadores, julga-se provável que Afonso Henriques, nosso primeiro Rei, tenha evidenciado, pela primeira vez, um agudo sentido de identidade... nacional. Quer isto dizer que, embora Portugal não fosse, na altura, mais do que um pequeno condado, enquadrado num espaço físico aonde cabiam também Galiza, Leão e Castela, o filho do Conde D. Henrique ter-se-á então apercebido do propósito político de uma determinada faixa geográfica litoral que viesse a prolongar-se até ao limite sul, deixando, como é óbvio, os espanhóis de fora. Por audácia, superioridade guerreira e, há quem diga, despeito à família de sua mãe, isto porque já nessa altura via claro o traçado de um caminho conjunto, fora da vassalagem ao Imperador leonês, Afonso VII. De facto, o Príncipe foi escolhido e eleito pelos barões e

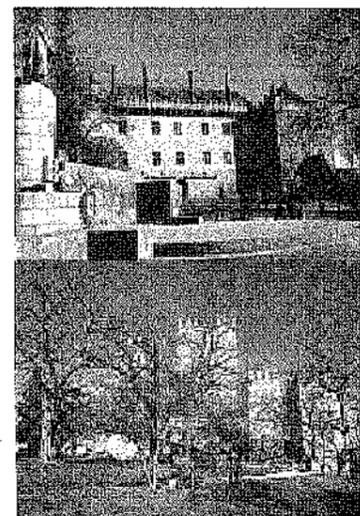
Pode ressaltar a ideia que antigamente a nacionalidade não se celebrava. Contudo, não se tratava disso. Desde que Portugal é país tem sido indispensável lembrar factos autênticos ou períodos decisivos da nossa biografia. E para qualquer dos casos, está o calendário histórico nacional recheado de datas comemorativas. São os casos, entre outros, do 5 de Outubro, dia da Implantação da República, e do Primeiro de Dezembro, celebrando a Restauração de Portugal. Esta última data é sem dúvida mais consensual, na medida em que manifesta a vontade generalizada de libertação de um poder estrangeiro, no caso espanhol.

### Depois do princípio

Estas são as referências que nos levam aos primórdios do sentimento de nacionalidade. Sabe-se que os reis seguintes continuaram a defender e a alargar as fronteiras, numa luta renhida contra os muçulmanos e contra Castela.

As grandes crises de Independência, primeiro em 1383-85 e mais tarde em 1580-1640, vieram realçar a consciência de país. Com raízes na estima da nação, este sentimento de nacionalidade sustenta-se num profundo reconhecimento de um destino que contém uma mesma língua, raça, território, cultura e ambições políticas.

A resolução da primeira grande crise, com subida ao poder de D. João I e o arranque da segunda dinastia é a comprovação de uma já enraizada convicção de unidade. É com este Rei que uma das maiores proezas de Portugal se resolve e inicia. Segundo alguns historiadores, "a epopeia dos Descobrimentos veio a mudar o curso



nobres para levar a bom termo o objectivo de independência.

### O princípio da nacionalidade

Portugal não começou, nem se fez, num dia. Algumas datas, com os seus marcantes eventos, ajudam a visualizar a romântica, ainda que em certo sentido, fictícia, aurora da nossa nacionalidade.

Uma delas é o dia de S. Mamede, a 24 de Junho de 1128 - Afonso Henrique enfrenta as tropas de sua mãe e sai vitorioso. O local da batalha é referido como próximo de Guimarães, daí que ainda hoje seja referido como o berço da Nação.

Outra data é 24 de Julho de 1137, quando se dá a importante Batalha de Ourique. Recheada de conteúdo mítico, verdade inclui a vitória do Príncipe portugalense derrotando as forças muçulmanas e confirmando a linha de fronteira cem quilómetros para sul. Uma e outra conjugam-se para traçar o plano de independência do futuro país.

É indiscutível que Afonso Henriques encarnou o visionário da nação portuguesa como território pertencente a um povo, destinado a uma história exclusiva. Se para alguns ele foi um anjo que comunicava com Deus, para outros foi um valente e sanguinário guerreiro. O que interessa é que os alicerces de Portugal ficaram montados. Portugal esse que se mantinha ainda projecto. O Rei português percebe que só jurando vassalagem a Roma alcançará o objectivo pretendido e de facto a independência vem a ser formalmente reconhecida em 1179, pela Bula Papal Manifestis Probatum.

### Camões e a nacionalidade

Por outras mui nobres palavras, os Descobrimentos vieram "dar novos mundos ao Mundo". Trazem a fama, fortalecem a ideia de união e objectivo comum. Pode ser apenas uma interpretação; para além dos Descobrimentos e para além da História, Portugal permanece. Mas a epopeia transforma-se em ícone, símbolo da grandeza da nação. Pelo menos durante um tempo.

(...)As suas últimas palavras terão sido qualquer coisa como "Morro com a Pátria!". No dizer dos mais

sensíveis, assim aconteceu. Deixou vasta obra que o consagra como dramaturgo, um dos maiores poetas de toda a terra, cultor da Língua Portuguesa, génio imortal. E, tal como os honrosos feitos das Descobertas, Luís de Camões torna-se o ídolo da nacionalidade, memória recorrente sobretudo em tempos de crise.

Seguem-se os anos negros de domínio espanhol. A Independência, em 1 de Dezembro de 1640 veio mostrar que, afinal, havia ainda "que cumprir Portugal". Camões já não estava cá para assistir, mas Portugal avança de novo. Rodando no tempo, passando da Monarquia à República, cruzando crises e regicídios, a nacionalidade está afirmada.

### O conceito de nacionalismo

Já durante a monarquia, o poeta era o emblema de um Portugal conquistador e grandioso. No tricentenário da sua morte houve direito a festejos de arromba, com a trasladação das ossadas para o Mosteiro dos Jerónimos. A esta cerimónia assistiu a família real, ainda que com certa relutância. Não admira, pois o facto foi politicamente aproveitado. O Partido Republicano, em atitude temperada por pontual saudosismo, visava lembrar o Poeta e, simultaneamente, o país antigo. Era uma crítica camuflada mas possível. O conceito moderno de nacionalismo é discutível e ambíguo, facilmente aproveitado para fins diversos. No Estado Novo confundia-se com o orgulho de uma raça que se cria de ascendência comum, mas se fazia abertamente ligar a princípios extremistas ou fundamentalistas. Terá sido relativamente fácil e conciliatório pegar na empolgante figura de Luís de Camões e transformá-lo no símbolo português de referência.

Como facto político, as comemorações do Dia de Camões não vieram a ter continuidade. Durante a República por exemplo, o 10 de Junho celebrou-se mas sem carácter permanente.

### Datas e festas

Outras datas e festejos se conjugaram para comemorar o espírito da

nacionalidade. As comemorações henriquinas são outro exemplo, e o Infante D. Henrique mantém actualmente um alargado leque de admiradores, ainda que com direito a controvérsia.

É também durante o Estado Novo, que se celebram os 500 anos da morte do Infante com programação diversificada, tendo como destinatários todos os portugueses, incluindo emigrantes e até estrangeiros. Pretendia-se a divulgação da grandiosidade do passado. Na sombra ficavam os interesses colonialistas.

Em 1944, na cerimónia de inauguração do Estádio Nacional, Salazar refere o dia 10 de Junho como o Dia da Raça. Mas a designação é discutível e não perdura. Já em 1960, em pleno colonialismo e crise, iniciam-se as cerimónias de condecorações aos feridos e mortos na Guerra do Ultramar. À luz de qualquer democracia, estas iniciativas são significativamente tristes e hipócritas. Foi apenas no seguimento da Revolução de Abril que o dia da morte de Camões veio a conjugar-se com os festejos da nacionalidade mas num conceito alargado. Actualmente, o dia 10 de Junho é chamado de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas. Há quem admita que assim se poderá dar um maior reconhecimento a todos aqueles que espalham o nome português pelos quatro cantos do Mundo. Ao contrário do antigo vigente conceito nacionalista exacerbado, hoje o relevo é dado ao emigrante. Para alguns, eles são o claro sinal da moderna expansão portuguesa.

Constança Vaz Pinto  
(Sup. Domingo Magazine,  
Lisboa " 10 de Junho de 2001)

[www.acarf.pt](http://www.acarf.pt)

**O FORJANENSE**

[acarf@clix.pt](mailto:acarf@clix.pt)

# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## LANÇAMENTO DO LIVRO "FORJÃES: 15 ANOS DE ELEVÇÃO A VILA"

Sábado, 3 de Julho de 2004



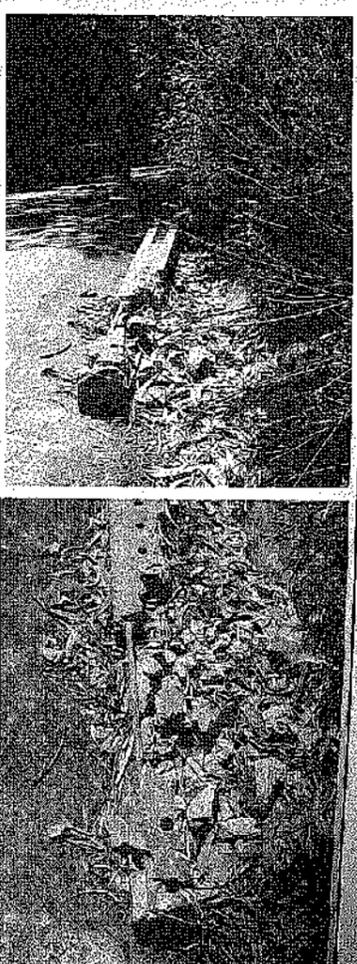
Está agendado para o dia 3 de Julho, pelas 21.30H, no Centro Cultural de Forjães, o lançamento do livro "Forjães: 15 anos de elevação a vila (1989-2004)".

de 1989, terminando com os discursos oficiais então proferidos. Contam-se aqui as intervenções dos então presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Horácio Lages, da presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr.ª Laurentina Torres, do Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Alberto, do primeiro subscritor da proposta apresentada na Assembleia da República, Eng.

António Ribeiro, do historiador Forjanense Dr. Carlos Brochado de Almeida e do Ministro Adjunto do Primeiro Ministro e da Juventude, Eng.º Fernando Couto dos Santos, que é, simultaneamente, o autor do prefácio. A cerimónia pública de apresentação contará, entre outros, com a presença do Eng.º Couto dos Santos, do Dr. Agostinho Silva, em representação do

## ACIDENTES DE VIAÇÃO

As últimas semanas foram pródigas em acidentes de viação, dos quais, felizmente, resultaram essencialmente danos materiais. Com efeito, no troço de Forjães da estrada nacional 103, sucederam-se os acidentes. Um, ocorreu na curva do Dourado e envolveu duas viaturas, ambas conduzidas por forjanenses. Um dos veículos, que acedia à estrada nacional a partir da Rua da Fonte Má, foi colhido por outro que circulava nesta via, no sentido sul-norte, acabando por ser projectado contra uma das árvores que ladeiam a rua, à esquerda. Há registo ainda para dois acidentes, um ocorrido no extremo norte da freguesia, junto ao parque da JAE, e outro em plena descida para a Ponte Nova. No primeiro caso, o veículo, que circulava no sentido ascendente, entrou em despiste e derrubou um poste de electricidade, que ainda permanecia caído, na altura do fecho desta edição. Na segunda situação, o acidente, que envolveu duas viaturas, deu-se precisamente na descida de acesso à Ponte Nova, em frente ao parque de estacionamento de uma casa de comércio de alumínios.



Governador Civil de Braga, de João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende e de Sílvio Abreu, Presidente da Junta de Freguesia. A apresentação será feita pelo Dr. Carlos Sá, Presidente da Assembleia Geral e ACARF e actual Director do Jornal "O

Forjanense". Um segundo volume, já em preparação, dará conta dos passos dados nos últimos quinze anos verificando, desse modo, se os desafios lançados em 89 foram ou não, vencidos.

## ESPOSENDE PREPARADO PARA ACOLHER PESSOAS APÓS PROCESSO DE RECUPERAÇÃO ALCOÓLICA

Depois da Câmara Municipal de Esposende ter efectuado a cedência

recuperação. Esta nova infra-estrutura, que

que vão desde o apoio psicológico, social, familiar, até à integração profissional.

cinco quartos, com capacidade para sete mulheres em regime de internamento mais vigilante, e uma pequena sala de convívio, que será equipada para utilização livre dos utentes em momentos de lazer, nomeadamente à noite e ao fim-de-semana.

mês de Junho, serão financiadas no âmbito do Projecto Continuar na Solidariedade, de que a Câmara Municipal e a Associação Esposende Solidário são as entidades promotora e gestora respectivamente. O início do funcionamento deste equipamento prevê-se para Dezembro de 2004.

Salienta-se que apesar deste equipamento possuir uma vertente de internamento, o mesmo se destina a acolher apenas seis mulheres já em processo de recuperação do seu problema alcoólico, havendo nalguns casos, a possibilidade de as mães conviverem diariamente com os seus filhos e familiares. O objectivo é assim, acolher mulheres fragilizadas devido a problemas de alcoolismo, sem retaguarda familiar, que se encontram em situação de grande vulnerabilidade social, sem competências, emprego ou local para residir. Paralelamente, a "Comunidade de Inserção Social" estará preperada para apoiar, em regime diurno, um máximo de 10 utentes de ambos os sexos.

Esta infra-estrutura pretende constituir-se como um segundo lar transitório para esta população que, num curto espaço de tempo deverá retornar ao seu meio natural. No rés-do-chão será criada uma sala de reuniões, gabinetes técnicos, uma sala de psicodrama, cozinha/copa, sala de jantar, áreas diversas para o desenvolvimento de actividades, para além de uma oficina. No andar de cima, este equipamento vai dispor, ainda, de uma zona com



Alcool Mais. CENTRO REGIONAL DE ALCOOLOGIA DO CENTRO MARIA LUCILIA MERCES DE MELLO

gratuita de direito de superfície do terreno à Associação Esposende Solidário, já se encontra em fase de adjudicação a construção da "Comunidade de Inserção Social", um equipamento preparado para acolher alcoólicos em fase de

vai localizar-se no lugar de Góios, na freguesia de Marinhãs e é pioneira a nível nacional, será um espaço aberto aos utentes de ambos os sexos, já em processo de recuperação alcoólica, onde desenvolverá um conjunto de apoios

## UM OLHAR SOBRE OS PROBLEMAS LIGADOS AO ALCOOL

"Todos reconhecemos que o uso de bebidas alcoólicas é habitual na quase totalidade das famílias portuguesas e por isso facilmente constatamos a existência de que, em Portugal, de forma directa ou indirecta, os Problemas Ligados ao consumo do Alcool, confrontam naturalmente cada um de nós enquanto cidadãos, interpelando-nos, quantas vezes insistentemente, no nosso quotidiano profissionais e técnicos. Naturalmente que alguns portugueses se afirmam abstinente por convicção ou opção, outros bebem sabiamente, nem todos bebem em excesso... mas, quando é que o álcool torna um elemento prejudicial para o próprio indivíduo e para a família? ... Que meios existe ao nosso alcance para evitar o uso inoportuno e prevenir as complicações de um consumo abusivo e crónico? ... Um olhar atento e reflexivo sobre os Problemas Ligados ao Alcool poderá ajudar a compreender os mecanismos do adocor e permitir eventuais abordagens preventivas e curativas, quer trabalhemos num Centro de Saúde ou num Hospital, numa Escola ou numa Câmara, numa Empresa ou numa Esquadra, num Tribunal... O Centro Regional de Alcoologia do Centro, ao promover a edição de mais este material informativo, espera e deseja poder ajudar um maior número de trabalhadores da saúde e tantos outros, a melhor compreender a problemática ligada ao álcool e a favorecer um posicionamento adequado e credível, face aos casos concretos do dia a dia, permitindo uma intervenção mais concreta e eficaz."

Augusto Pinto (Director do C.R.A.C.)  
Contactos: Centro Regional de Alcoologia do Centro Maria Lucilia Mercês de Mello, Condição, 3040-714 Castelo Viegas - Coimbra. Tel: 239793710 - Fax: 239760452. Email: secretaria@crac.crcm.coimbra.pt URL: www.crac.crcm.coimbra.pt

GRUPO OPTIVISÃO FORJÃES  
**CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS**

15 % de Desconto sócios :  
 - ACARF  
 - Cruz Vermelha de Aldreu  
 - Forjães Sport Clube

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

**EDITORIAL**

**EUROpeias**



Portugal foi a votos. As Eleições Europeias aconteceram em plena fase inicial do Campeonato Europeu de Futebol, o Euro 2004, o que motivou muitos prognósticos.

Não chegava acontecerem num dia 13, serem para o Parlamento Europeu, tinham logo que calhar num domingo de praia(?), ainda por cima com um fim de semana prolongado para muitos portugueses. Sobre isto, alguns elementos do Partido Socialista, agora eurodeputados, vieram a terreiro dizer que o Governo se preparava para "dar ponte" no dia 11 de Junho, "convidando", assim, a abstenção. A propósito desta houve mesmo, ao nível de S. Bento, quem sugerisse que as urnas funcionassem até às 22 horas, para permitir que quem fosse à praia pudesse votar ao final do dia!!!

Bom, as eleições lá se fizeram e não foi, com certeza, por causa do Euro 2004 que a abstenção se cifrou nos 61,23%, aumentando apenas 1,5% em relação a 1999. Também não terá sido por causa da (possível) ponte. Esta acabou por não acontecer, quando, há cinco anos, com eleições precisamente a 13 de Junho, o Governo havia dado ponte aos funcionários públicos no dia 11!

Estarão os espelhos baços?! Houve até quem dissesse, em tons de brincadeira, naturalmente, e voltando ao facto do Governo não ter concedido ponte no dia 11 de Junho, que era mais uma prova de que a Dr.ª Manuela Ferreira Leite até nisto era "amarrada"!!!

Também não terá sido a praia a afastar os portugueses das urnas. Se assim fosse, como se explicaria que a mais alta taxa de abstenção tenha acontecido no distrito de Bragança (68,30%)?

Já agora, refira-se que Braga, com costa ao nível do concelho de Esposende, foi o distrito onde a afluência às urnas mais se notou, pois a abstenção foi de apenas 58,56%, ainda assim superior aos 51,04% registado em Forjães.

Os dados finais mostraram um

país descontente, um país que mostrou, usando linguagem futebolística, tão ao gosto dos nossos políticos, um claro cartão amarelo ao Governo de Coligação PSD/CDS-PP. Um país que exige mudanças, que exige novas políticas, mas, simultaneamente, um país que vive e respira futebol.

O Euro2004 fez esquecer os trágicos acontecimentos da campanha do PS, desbotou o cartão mostrado ao Governo, desconsiderou o crescimento do Bloco de Esquerda. Parece, lamentavelmente, ter dado razão aos que ficaram em casa.

Acabaram-se as discussões políticas, económicas, sociais, estratégicas. Bom, nem todas, pois, socialment, ainda se fala da campanha "uma janela-uma bandeira" e, sob o ponto de vista estratégico, quantos não falaram da estratégia de Scolari?!

O Euro 2004 fez ressurgir um sentimento de nacionalismo, por uns classificados de "Pimba", pois como afirmou a Dr.ª M.ª José Morgado, "uma vitória da Selecção no Euro não resolve ao problema do PIB ou do desemprego", mas o certo é que os portugueses parecem acordar de uma letargia de décadas.

Os mais entendidos, que criticam este "nacional-bandeirismo", ter-se-ão esquecido, porventura, da bandeira branca que os mesmos portugueses hastearam aquando da defesa de nossa última grande causa nacional: Timor?

Não será legítimo, ainda que suportados pelo Figo, o nosso "Hiper-Portugal", acreditar na vitória, no Euro 2004, esquecer o aumento dos combustíveis, o desemprego, os baixos salários, a precaridade...?

Se os políticos papagueiam "futebulês" como querem fazer sentir, aos portugueses, que as eleições europeias e a futura Constituição Europeia são mais importantes, para nós, que o próprio Euro 2004, por muitos considerado um desígnio nacional"?

Que o empenho colocado na realização do Euro 2004 seja, agora, transposto para a melhoria do país, em todas os níveis. Que o futebol tenha sido, apenas, o ponto de partida, a força mobilizadora.

Carlos Sá

**ESTRADA NACIONAL 103 RECLAMADA A CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA NA FIGUEIRÓ (BALANÇA)**

O cruzamento da Figueiró, ou da Balança, como também é conhecido, correspondendo ao cruzamento das estradas nacionais 103 e 305, tem sido palco de inúmeros acidentes, muitos deles com desfechos trágicos.

O último desses acidentes deu-se no passado dia 16 de Abril e vitimou António Maciel de Oliveira Macedo, de 72 anos, residente em Fragoso.

A malograda vítima, que circulava num daqueles "carro-mota", que não exige carta de condução, foi colhida por um camião quando, vindo de Palme, se preparava para entrar na EN 103, rumo a

Barcelos.

Neste cruzamento os acidentes têm-se sucedido a um ritmo preocupante, o que faz com que figure como um dos "pontos negros" das estradas do

de Palme, de onde a visibilidade é diminuta.

Para resolver este problema, que tem vestido de negro muitas famílias da região, sobretudo de Palme, Fragoso, Vila-Chã e

Forjães, é pedida a construção de uma rotunda. Esta situação é defendida pelos autarcas de Fragoso, Palme, Vila-Chã e Forjães.

Para Sílvio Abreu, presidente da Junta de Freguesia de Forjães, embora o cruzamento em questão se situe já no concelho de Barcelos,



distrito de Braga. Os acidentes ocorrem sobretudo entre as viaturas que circulam no sentido sul - norte da EN 103 e as que se apresentam pela direita, do lado

freguesia de Palme, essa solução poderia pôr fim aos constantes acidentes aí registados, devendo mesmo corrigir-se a curva para sul, que acaba por reduzir bastante a visibilidade na área. Adiantou ainda que, com a construção do novo acesso ao IC1 (A28), a partir do extremo Norte de freguesia de Forjães e a criação de nova zona industrial do concelho de Esposende, nessa mesma área, se possa estudar, em definitivo, e em conjunto com os dois municípios do Cávado, uma solução segura para o problema.



**A OBJECTIVA NÃO ENGANA**



Já se sabia que, em tempos, o antigo presidente do Zaire tentou comprar a Quinta de Curvos. O que se desconhecia é que estivesse à venda, desde os primeiros dias de Junho, uma área bem maior, com aproximadamente 17 Km: Forjães.

**sector actual actividades imobiliárias Ida**

Gabinete de Engenharia e Arquitectura (Brevemente no Edifício Monte Branco)  
 Apoio documental para inscrição de prédios nas finanças

253 967 104 | 967 089 803 | RUA NARCISO FERREIRA 86 SALA 3 ESPOSENDE



edifício "varandas" apúlia



edifício "monte branco" forjães

OPORTUNIDADES : LOTES E APARTAMENTOS EM FORJÃES